

Cristina Saraiva - Clipping 1



COMPOSITORES



3º Prêmio
VISA MPB
Compositores

ABRINDO PORTAS PARA O MÚSICO BRASILEIRO

11.016 músicas. 2.754 inscrições. Com tantos números,
os classificados já podem se considerar ganhadores.

Alexandre Leão
Alexandre Lemos
Chico Pinheiro
Clayton Prosperi
Dante Ozzetti
Edu Kneip e Mauro Aguiar

Felipe Radicetti e Marcelo Biar
Flávio Henrique
Jorge Vercilo
Juarez Moreira
Juca Novaes e Edu Santana
Kali C.

Lincoln Antonio
Marcílio Figueiró e Chandra Mani
Mario Gil
Rafael Alterio
Renato Motha
Robertinho Brant

Sérgio Augusto
Sérgio Santos
Simone Guimarães e Cristina Saraiva
Teco Seade
Zé Beto e Bartholomeu Mendonça
Zé Moreira

Esses são os compositores selecionados que irão participar das 6 eliminatórias do 3º Prêmio VISA de MPB. Não foi nada fácil escolher apenas 24 inscrições entre as 2.754 concorrentes. Esperamos não ter cometido nenhuma injustiça, pois acreditamos na qualidade musical das 11.016 composições analisadas. Venha sentir de perto a responsabilidade de nosso júri. Contamos com a participação de todos durante as eliminatórias, as semifinais e, claro, a grande final. Prestígio.

Informações
Rua Pires da Mota, 830 - 1º andar
CEP 01529-000 - Acimação - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3274-6842 Fax: (11) 3274-6861

Patrocínio:



TUDO QUE VOCÊ PRECISA.

Realização:

RÁDIO
ELDORADO
www.radioeldorado.com.br

Prêmio Visa de MPB: mais duas eliminatórias

O Prêmio Visa de MPB - Edição Compositores chega hoje à terceira noite de sua fase eliminatória. Apresentam-se quatro candidatos, vindos de Minas Gerais, de São Paulo e do Rio de Janeiro. Amanhã, cantam no Teatro Cultura Artística mais quatro concorrentes, que se inscreveram em Minas, em São Paulo, no Espírito Santo e no Rio. Ao todo, serão seis eliminatórias, com participação dos 24 candidatos pré-selecionados entre os 2.754 inscritos. Eles disputam R\$ 87.500 em prêmios - R\$ 50 mil para o grande vencedor, que ainda terá o direito de fazer um disco pela 'Gravadora Eldorado'. O Prêmio Visa, que está em sua terceira edição, é uma produção da 'Rádio Eldorado', com patrocínio dos Cartões Visa. (Mauro Dias)

SERVIÇO

3.º Prêmio Visa MPB - Edição Compositores. Hoje e amanhã, às 19 horas. Realização 'Rádio Eldorado'. Entrada franca. Teatro Cultura Artística - Sala Esther Mesquita. Rua Nestor Pestana, 196, tel. 258-3616

HOJE

Renato Motha

Nascido em Belo Horizonte, Minas Gerais, Renato Motha é um autodidata que, depois de resolver encerrar a música profissionalmente, decidiu estudar canto lírico, violão clássico, harmonia e arranjo. Tem 36 anos. Lançou seu primeiro disco, *Brasilieiro*, em 1992, e para promover o lançamento cantou em Minas, no Rio e também na Europa. Em 1997, Renato gravou o segundo CD, *Amarelo*, que apresentava como convidados Ivan Lins, Bob Tostes e Patrícia Lobato. Em parceria com a bailarina e coreógrafa Duduê Herrmann, montou o espetáculo *Dança das Cordas*, que foi apresentado em São Paulo, em 1997, e no ano seguinte em Ouro Preto e Brasília. No ano passado, Renato Motha participou do projeto Café com Leite, do Sesc Pompéia, que reuniu músicos paulistas e mineiros. Ainda no ano passado, lançou mais dois CDs: *Antigas Cantigas*, parceria com Patrícia Lobato, traz canções, valsas e modinhas de domínio público; e *Trilha das Mãos*, solo composto para dança contemporânea. A voz e sons do corpo percutido complementam a música apresentada pelo violão. Renato gravou para a TV Cultura o programa *Encontro*, com participação de Johnny Alf, Tullio Mourão e César Camargo Mariano, e em 1998, recebeu o troféu Pró-Música de melhor cantor mineiro.

Felipe Radicetti e Marcelo Biar

Nascido no Rio, Felipe Radicetti é compositor e tecladista, com formação acadêmica e tem prática tanto na música popular brasileira quanto no pop internacional. Obteve graduação em órgão, em 1983, pela Escola Nacional de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Completou seus estudos fazendo cursos de contraponto e história da composição musical, com Michel Phillipot, assistente de Olivier Messiaen no Conservatório de Paris. Presidiu por três anos, a partir de 1982, a Associação Carioca de Organistas e, em 1983, tirou o segundo lugar no Concurso Nacional de Órgão Antônio Silva. Nas comemorações do tricentenário de Bach, Felipe Radicetti participou do Projeto Aquários, no Rio, em recital com obras para órgão do compositor alemão. Compôs ainda jingles e spots, tendo ganhado prêmios nacionais e internacionais pelo trabalho, e é membro do Royal College of Organists, de Londres. Seu principal parceiro em música popular brasileira é o historiador e poeta Marcelo Biar, com quem desenvolveu a obra *Homens Partidos*, coleção de canções sobre a condição humana. Também escritor, Marcelo Biar é autor do livro *Socialismo - Contra o Vento*, a favor da História, lançado em 1995.

Juca Novaes e Edu Santana

Os candidatos à terceira edição do Prêmio Visa puderam inscrever-se em duplas (ou trios, ou quartetos) de parcerias fixas ou individualmente. Juca Novaes e Edu Santana preferiram apresentar seu trabalho de dupla. Juca, que tem 41 anos, é paulista de Avaré. Estudou piano clássico, violão, composição e regência no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo. Começou a trabalhar com Edu Santana em 1990. O parceiro tem 39 anos e nasceu na capital. Juca Novaes e Edu Santana lançaram, juntos, dois discos: *Encontro das Águas*, considerado pelo crítico Aramis Millarich como o melhor álbum alternativo de 1990, e *Lua do Brasil*, editado em 1995 pela gravadora Dabliú. Jane Duboc e Aláide Costa estão entre os intérpretes que já registraram músicas da dupla, cuja obra se inspira na tradição musical brasileira, do frevo ao samba, do baião à balada. Num trabalho paralelo, os dois integram o conjunto Trovadores Urbanos, que já gravou quatro discos. O mais recente, *Cantões Paulistas*, com repertório selecionado pelo estudioso Zeca Homem de Mello, foi lançado em março. Juca Novaes, além de cantar, tocar e compor, é produtor cultural e criou o fundamental Festival de Avaré, de música popular, que revelou Chico César e Zeca Baleiro, entre bons nomes.

Simone Guimarães e Cristina Saraiva

Natural de Santa Rosa de Viterbo, no interior de São Paulo, Simone Guimarães é uma estrela em ascensão da nova música popular brasileira. Embora trabalhe com diversos parceiros e seja também intérprete de músicas alheias, Simone escolheu para participar do Prêmio Visa a série de composições com a carioca Cristina Saraiva, uma amiga do tempo de adolescência. Simone tem 33 anos, Cristina tem 38. Nunca haviam composto juntas, até um encontro casual num projeto do Sesc Pompéia, em São Paulo. Iniciada a parceria, Simone incluiu três de suas músicas com Cristina no repertório de seu primeiro CD, *Cirandeiro*, de 1997. Uma dessas músicas, a moda caipira *Estrela do Bem Querer*, fez parte da trilha sonora da novela *Serras Azuis*, da TV Bandeirantes. O segundo disco de Simone, *Aguapé*, lançado no ano passado, traz cinco parcerias com Cristina, que é historiadora e produtora cultural (produziu, em 1996, o CD *Diamantes*, de Giselle Martine, do qual participa Chico César). Criou o projeto Música Viva, em escolas cariocas, com o objetivo de preservar a memória de grandes autores da música popular, estudando a música e sua relação com acontecimentos políticos e sociais de sua época.



3º Prêmio VISA MPB Compositores

AMANHÃ

Clayton Prósperi

Embora as inscrições tenham vindo de todo o País, a grande maioria dos selecionados para a etapa eliminatória do 3.º Prêmio Visa de MPB - Edição Compositores é de mineiros, cariocas e paulistas. Clayton Prósperi é o mineiro candidato mineiro desta terça-feira. Nasceu em Três Pontas, terra natal de Wagner Tiso e terra adotiva de Milton Nascimento (Milton, embora nem todo mundo saiba, nasceu no Rio de Janeiro; foi adotado, ainda muito pequeno, por uma família de Três Pontas e criou-se lá). Clayton Prósperi fez teatro desde a infância, venceu concursos escolares de poesia e era o cantor-atrator das festas. Foi estudar música no Rio de Janeiro, na Academia Lorenzo Fernandes, pela qual se formou. Recebeu, aos 14 anos, prêmio de revelação do 1.º Festival de Varginha e venceu concursos de piano erudito em festivais de música brasileira de São João del Rey, Juiz de Fora e São Paulo. Também venceu concursos de poesia e música popular em Boa Esperança, Plumbi e Três Pontas. Clayton Prósperi está com 28 anos e freqüente, atualmente, o Curso Superior de Música da Universidade Federal de Minas Gerais. Além disso, faz shows por todo o País. No Visa, vai apresentar-se tocando piano e cantando.

Zé Moreira

Zé Moreira é o único capixaba selecionado para as eliminatórias da terceira edição do Prêmio Visa. Toca violão, guitarra e canta, embora só fosse estudar música, formalmente, depois de se tornar profissional. Nasceu em Vila Velha e radicou-se na ilha de Vitória, onde começou a carreira musical aos 16 anos. Na verdade, abraçou a carreira por causa de um festival: foi classificado para o 5.º Salão de Artes do Compositor Capixaba. A riqueza da cultura popular do Espírito Santo está presente em sua música. Zé Moreira diz que tem presente, em toda a obra, o toque dos tambores, além do samba, mas faz questão de dizer que o congo está no centro do trabalho. Se o cuidado com as raízes culturais da terra orienta o trabalho, o músico busca aperfeiçoamento para melhor entender as manifestações, melhor poder reprodut-las, ou interferir nelas com mais conhecimento de causa. Assim, Zé Moreira resolveu estudar técnica de seu primeiro instrumento - o violão. Mais tarde, quando começou a ouvir jazz, passou a tocar (e a estudar) também a guitarra. O grupo com o qual vai apresentar-se no Visa é um dos maiores do festival: tem nove músicos e, deles, cinco tocam diferentes instrumentos de percussão. Zé Moreira é autor das letras e das músicas dos quatro números de hoje.

Robertinho Brant

Aos 32 anos, Robertinho Brant é figura do primeiro time da nova música mineira. Nasceu em Belo Horizonte e começou a trabalhar profissionalmente com música apresentando-se na casa Cabaré Mineiro, em 1987. Dois anos depois, viu gravada sua primeira música, por Tadeu Franco - *Alma Animal*, uma parceria com Fernando Brant que está no roteiro de sua apresentação na eliminatória do Prêmio Visa. "Sou o sonho que ficou/ No pó da estrada, amarelou/ Já não há chuva, não há rio ou mar/ Que me possa lavar", diz a letra. *Alma Animal* deu nome àquele disco do também mineiro Tadeu Franco. Robertinho escreveu, com Tavinho Moura e Fernando Brant, a trilha sonora da peça teatral *Conjuração*, de Jota d'Angelo, em 1990, e, com este último, fez a música da montagem mineira, de Mamélia Dornelles, da peça *Pluft*, O Fantasma, de Maria Clara Machado. Gravou seu primeiro disco em 1993. *Lugares* teve coprodução do violonista e guitarrista Juez Moreira (que, por sinal, também disputou o Prêmio Visa) e participação de Milton Nascimento, Jacques Morelenbaum, Beto Guedes, Toninho Horta, Boca Livre, Nivaldo Ornelas e outras estrelas, mineiras ou não. Seu segundo disco, *Renascimento*, foi lançado em 1998 nos Estados Unidos, pela Malandro Records. Deve sair este ano no Brasil.

Alexandre Lemos

Uma noite em que os candidatos vêm de lugares diferentes, o violonista e compositor Alexandre Lemos representa o Rio. Ele faz, quase sempre, as letras e as músicas de suas canções, embora trabalhe com parceiros - Fred Martins é o principal deles e co-autor de uma das músicas escolhidas para a apresentação desta terça-feira. Tem hoje 40 anos e abraçou o profissionalismo no fim dos anos 70, como líder da banda Fulla, de repercussão local, uma das primeiras a misturar a música brasileira com outros sotaques. Alexandre criou, em 1995, a Confraria dos Compositores: como tantos outros de sua geração, percebeu que os espaços para os autores e intérpretes novos estavam fechados. A Confraria tinha como objetivo abrir caminho para os novos - nos palcos, nos rádios, nos discos. Atraiu uma quantidade significativa de autores e intérpretes que viviam a mesma situação. Com isso, assimilou influências diversas (da mesma forma como influenciou os pares). A inquietude criativa da Confraria - e, particularmente, a de Alexandre - chamou a atenção do cantor Ney Matogrosso que, em 1998, resolvendo gravar músicos novos, registrou, no disco *Olhos de Favela*, a música *Novamente*, de Alexandre e Fred Martins. Atualmente, Alexandre cuida da gravação de seu primeiro disco.

CADERNO 2

D14 - O ESTADO DE S. PAULO

QUARTA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 2000

MÚSICA

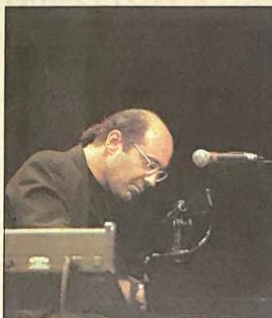
O mineiro Renato Motha foi a primeira atração da noite de segunda e trouxe nítidas as influências de Guinga e de seu conterrâneo Sérgio Santos



Juca Novaes e Edu Santana mostraram a parceria que corre em paralelo ao trabalho que desenvolvem no grupo Trovadores Urbanos



Foto: J. F. D'Almeida



Felipe Radicetti toca piano e deixa a percussão com Marcelo Biar, em apresentação densa



As melodias de Simone Guimarães (em Minas Gerais como força definidora, mesmo quando o assunto das letras de Cristina Saraiva não é Minas Gerais

A terceira eliminatória do Visa-Compositores

Mais quatro concorrentes apresentaram-se, segunda-feira, no Teatro Cultural Artística, quando predominaram os trabalhos de dupla - Juca Novaes e Edu Santana, Felipe Radicetti e Marcelo Biar, Simone Guimarães e Cristina Saraiva

MAURO DIAS

Segunda-feira foi noite de duplas no 3.º Prêmio Visa de MPB - Edição Compositores. A exceção ficou por conta da primeira atração, o mineiro Renato Motha. Os outros concorrentes inscreveram-se em parcerias fixas: os paulistas Juca Novaes e Edu Santana, os cariocas Felipe Radicetti e Marcelo Biar e a mineira Simone Guimarães, que apresentou canções com letras da carioca Cristina Saraiva.

Foi a terceira eliminatória do prêmio. Serão seis eliminatórias. Em cada uma delas apresentam-se quatro candidatos. Dos 24 concorrentes (escolhidos entre os 2.754 inscritos), 12 serão selecionados para a etapa semifinal; dos 12, serão escolhidos 5 para a finalíssima. Os finalistas concorrerão a R\$ 87.500,00 em prêmios e o grande vencedor, além do prêmio de R\$ 50 mil, ganha o direito de fazer um disco pela Gravadora Eldorado. O Prêmio Visa de MPB é uma produção da Rádio Eldorado, com patrocínio dos cartões Visa.

Em sua terceira edição - a primeira contemplou instrumentistas, a segunda foi dedicada aos cantores -, o Prêmio Visa busca revelar não apenas uma bela canção, mas uma obra. Não é um festival de canção, como são todos os que existem: é um concurso de compositores.

Cada concorrente apresenta, na etapa eliminatória, quatro músicas. Se chegar à final, terá apresentado no mínimo sete composições. Esse conjunto é que estará sendo julgado. O júri do Prêmio Visa é presidido pelo maestro Nelson Ayres e integrado pelos compositores Théó de Barros e Arrigo Barnabé e pela cantora Cida Moreira.

É curioso notar como o compositor Guinga está presente no Prêmio Visa desde a primeira edição. Boa parte dos instru-

mentistas que participaram na primeira edição tocaram músicas de Guinga; boa parte dos cantores classificados para a segunda edição do prêmio cantaram músicas de Guinga. E, agora, a influência das composições de Guinga tem sido nítida no trabalho dos compositores. Foi o caso de Renato Motha, ainda que o som que de um outro compositor - o mineiro como ele Sérgio Santos - transpareça com força igual. Mas, de uma forma ou de outra, Sérgio Santos também é influenciado por Guinga.

Renato tem 36 anos. É bom violonista e ótimo cantor. Das quatro músicas que apresentou, apenas na última não era autor de letra e música - a toada *Gorizantes* é uma parceria com Valter Braga. A música de abertura, *É Tudo Tão Bom com Você*,

foi uma bossa chorada de traços impressionistas, que começa com uma citação de Tom Jobim (e Dolores Durán): "Estrada de sol/Pedaço do céu". Na valsa *Flores de Mim* ouvem-se as vozes de Guinga e Sérgio Santos; o samba mineiro (é quase um gênero) *Gatta Patty* remete a Toninho Tinô, mas na letra surge um "psicológico pra lá de Lacan", como no *Baiano de Lacer*, de Guinga e Aldir Blanc. Isso não quer dizer que a obra de Renato Motha não tenha luz própria. Pelo contrário, é bom que suas referências sejam tão brilhantes.

Colorido rítmico - A segunda atração da noite foi a dupla formada por Juca Novaes, paulista de Avare, e Edu Santana, da capital. Eles são integrantes do conjunto Trovadores Urbanos; desenvolvem o trabalho de composição paralelamente àquele. Fizaram apresentação vibrante, de variado colorido rítmico - o baiano *Delírio*, o fado *Samba das Índias* (em que pese o nome), o valseado *Alma Lavada*. Um grande trunfo da apresentação foi a participação da cantora Lucila Novaes, uma das grandes presenças da noite.

A dupla que veio em terceiro lugar contou com outra grande cantora, Clarisse, para defender as composições. Felipe Radicetti ficou ao piano e Marcelo Biar cuidou da percussão. A apresentação foi densa, articulada, com a curiosa combinação de violino e trombone e, mais uma vez, a influência de Guinga, nítida sobretudo no tango *Senhora das Sombras*.

A mineira Simone Guimarães encerrou a noite. Embora trabalhe com outros letristas (e atue também como letrista), inscreveu-se no Prêmio Visa em parceria com a carioca Cristina Saraiva - que não subiu ao palco: Simone defendeu as composições, acompanhado-se ao violão. A voz grave e intensa da mineira traduzem Minas Gerais tão bem quanto as canções de Milton Nascimento da primeira fase - mesmo quando o assunto não é Minas Gerais, Minas é a definição dos contornos. Na noite de grandes melodias e letras, Simone impôs o peso de uma personalidade forte e definida.

POESIA
DE DOLORES
DURAN
E ALDIR
BLANC É
REFERÊNCIA
NAS LETRAS



3º Prêmio
VISA MPB
Compositores

HARMONIA DO SAMBA

A Melhor Revolução do Carnaval de Bahia

Única Apresentação
12 de maio

VIA FUNCHAL
A MELHOR CASA DE ESPERANÇAS DE SÃO PAULO
INF: 3846-2300

Em Domicílio: 5589-8202, 5078-7711, 856-7567, 867-8687

patrocínio oficial
CABISOM

www.saraiva.com.br

A maior variedade em livros, CDs e produtos de multimídia.

24 horas por dia no seu computador.

Descontos a partir de 18% em todos os livros.*

Com a tradição e segurança dos 85 anos da Saraiva.

* Promoção válida até 30/5/2000.

INTERNACIONAL

Alta dos juros fortalece o dólar

Moeda dos EUA atingiu a maior cotação em seis anos em relação à libra esterlina

O dólar subiu ontem em relação ao euro, iene e libra esterlina, basicamente com recomposição de posições defensivas tomadas em antecipação à reunião do Federal Reserve (o banco central dos Estados Unidos), que elevou os juros básicos em 0,5 ponto percentual na terça-feira. O dólar atingiu nível máximo em seis anos ante a libra, em US\$ 1,4875, aproximou-se do nível de 110 ienes e levou o euro para próximo de US\$ 0,88.

Vários fatores paralelos às incertezas em relação ao juro norte-americano também favoreceram a moeda norte-americana. A pressão sobre o euro foi reforçada pela declaração do funcionário do Bundesbank Hans-Juergen Krupp, de que o enfraquecimento da moeda europeia não era fundamentalmente justificável, dispensando, portanto, necessidade de intervenção.

As perdas da libra esterlina ampliaram-se com a divulgação das minutas da reunião do Banco Central da Inglaterra de

1.9999	1.1027	102.87	102.87
112.92	1.1687	1.1687	RABOBANK
131.98	132.20	132.21	UBS AG WI

Câmbio: euro caiu ontem abaixo de US\$ 0,90

3 e 4 de maio. As minutas mostram que todo o comitê votou a favor da manutenção das taxas de juro, diante das evidências de desaceleração no ritmo de crescimento da economia do país e por causa da pressão desinflacionária do fortalecimento da libra, que deve ser ampliada agora pelos juros mais altos nos EUA.

O iene concentrou atenções durante boa parte da manhã,

Reuters

em consequência de artigo em um jornal australiano de que a China pretende bloquear o porto taitanês Kaohsiung, em setembro. A queda da moeda japonesa foi limitada, no entanto, pela revisão dos números sobre a produção industrial no país em março, para alta de 2,4%, de queda de 1,0% do relatório anterior.

O índice de preços ao consumidor da zona do euro registrou uma ligeira desaceleração em abril. A Agência de Estatísticas da União Europeia (Eurostat) informou

que os preços harmonizados aumentaram 1,9% no ano, em abril, reduzindo o ritmo de alta em relação a março, quando os preços subiram 2,1%. (A.E., com informações da Dow Jones)

Preço da gasolina deve manter-se elevado nos EUA

WASHINGTON - Os americanos esperam que os preços da gasolina permaneçam altos durante todo o verão, embora haja pouca probabilidade de que ultrapassem os picos de março, disse ontem o diretor da Energy Information Administration dos Estados Unidos, Jay Hakes. Segundo ele, os aumentos na produção de petróleo ordenados pelos países produtores em março trouxeram um alívio ao aperto nos suprimentos, mas não aliviaram os consumidores.

"O que temos aqui é um efeito de curto prazo das reduções na produção promovidas pelos produtores e isso vai manter os preços altos provavelmente durante todo o verão", disse Hakes no programa de televisão CBS This Morning.

"Não acredito que existam forças para empurrar os preços para muito mais acima do que já estão. Ainda não estamos bem no pico de março e, se chegarmos lá, não acredito que subam muito mais do que isso", disse Hakes.

Ele disse ainda que agora está evidente que os aumentos na produção decididos pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), em março, não foram suficientes para trazer aos preços um alívio sustentado. "Acho que eles não puseram petróleo suficiente no mercado mundial, agora o mercado está reconhecendo isso e já tivemos duas semanas de aumento nos preços", acrescentou Hakes.

"Na realidade, precisamos elevar a produção de petróleo mundial agora mesmo para oferecer alívio aos consumidores", disse Hakes. (Reuters)

LENE FOI BENEFICIADO PELOS DADOS DA ECONOMIA

Governo americano anuncia recompra de títulos de 2 anos

O Departamento do Tesouro dos Estados Unidos planeja reduzir a dívida federal em US\$ 15,94 bilhões na semana que vem, com a venda de US\$ 10 bilhões em títulos de 2 anos. O valor total dos títulos que vão vender é de US\$ 25,49 bilhões. Os notes de 2 anos serão vendidos no dia 24 e serão datados de 31 de

maio de 2000, com vencimento em 31 de maio de 2002. O valor total do leilão é inferior à oferta de US\$ 12 bilhões realizada no mês passado.

Os preços dos títulos do Tesouro dos EUA caíram ontem, com correspondente alta nos juros, revertendo a direção tomada pelo mercado na terça-feira. Houve pouca atividade no mercado. Os preços que mais caíram foram os de títulos de prazos mais longos (notes de 10 anos e bônus de 30 anos), por causa da expectativa de que o Fed voltará a elevar as taxas de juro

em sua próxima reunião, no fim de junho.

Os preços dos Treasuries de prazos mais curtos sofreram apenas um leve recuo. Segundo participantes do mercado, eles haviam caído mais do que os outros antes da reunião do Fed realizada ontem. Além disso, a queda do mercado de ações foi acompanhada por compras de Treasuries de prazos mais curtos, em antecipação ao leilão de recompra anunciado para a semana que vem. (A.E., com informações da Dow Jones)

A diferença é que o Estadão Funciona.

Quer comprar ou alugar casa ou apartamento? www.pacheco.com.br Centenas de boas ofertas

ABRH NACIONAL

Leia na Página da ABRH Nacional nesta edição de O Estado de S. Paulo

- CENÁRIOS, TENDÊNCIAS E PRÁTICAS DO RH SÃO TEMA DE ENCONTRO
- REDUÇÃO DE JORNADA, BOM OU MAU NEGÓCIO?
- RESPONSABILIDADE SOCIAL É QUESTÃO DE CADA UM E DE TODOS

Realização: Apoiado:

MÚTUA MAÇÔNICA PAULISTA CONVOCAÇÃO

Nos termos do Art. 25, do Capítulo VII, letra "b" e parágrafo 2º, do Estatuto Social, ficam convocados os mutuários no pleno gozo de seus direitos sociais e civis, para se reunirem em ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA, no próximo dia 29 de Maio de 2000, às 19:00 horas, à Av. Liberdade, 65, 13º andar, Conjunto 1303, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

Alteração do Art. 2º, do Capítulo I, do Estatuto Social
Se, à hora fixada, não houver número suficiente, a Assembleia se reunirá uma (01) hora mais tarde, com qualquer número, conforme o disposto no artigo 26 do Estatuto.

São Paulo, 18 de Maio de 2000
ODUALDO VALERIO SERRANO
PRESIDENTE

CAIXA Aqui o Brasil acontece MINISTÉRIO DA FAZENDA GOVERNO FEDERAL Trabalhando em todo o Brasil

LICITAÇÃO DE JÓIAS E OBJETOS
A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL comunica que venderá pela melhor oferta e através de propostas fechadas, jóias e objetos referentes à comissão de peritos enviados até 30/05/2000, inclusive. AGENCIAS DE ORDEM DOS CONTRATOS: Caixa Sampaio/SP, Paulista/SP e Pinheiros/SP. DATA DA EXPOSIÇÃO E RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 31/05/2000 das 10h às 16h. ABERTURA DAS PROPOSTAS: 01/06/2000, a partir das 10h. LOCAL: Ag. Caixa Sampaio, à Av. Paulista, 392 - São Paulo/SP.

ESTADÃO. É MUITO MAIS JORNAL.

COMPOSITORES

3º Prêmio VISA MPB Compositores

ABRINDO PORTAS PARA O MÚSICO BRASILEIRO

Semifinais

Dias 29 e 30 de maio e 5 de junho às 21:00 hs.

Acabaram as Eliminatórias do 3º Prêmio VISA de MPB - Edição Compositores. Agora, você conhece os 12 classificados que irão disputar as 3 semifinais. Se a quantidade de nomes está diminuindo, a qualidade e o talento de todos os compositores está dificultando cada vez mais o trabalho dos jurados. Venha conferir a fase semifinal, você é nosso convidado.

Classificados:

Zé Beto e Bartolomeu Mendonça	Simone Guimarães e Cristina Saraiva
Lincoln Antonio	Clayton Prósperi
Dante Ozzetti	Sérgio Santos
Rafael Alterio	Mário Gil
Renato Motha	Flávio Henrique
Felipe Radicetti e Marcelo Biar	Chico Pinheiro

Informações: Rua Pires da Mota, 830 - 1º andar CEP 01529-000 - Acimação - São Paulo - SP Tel: (11) 3274-6842 Fax: (11) 3274-6861

Patrocínio: Realização:

TUDO QUE VOCÊ PRECISA www.radiodiorado.com.br

CIA Teatral Só Risos se apresenta em Ilha Solteira

Nos próximos dias 03 e 04 de maio, na Casa da Cultura, nos seguintes horários: 8:30hs, 10:00hs, 11:00hs, 14:00hs, 16:00hs, 17:00hs, 20:00hs e 21:00hs, a Cia Teatral Só Risos apresenta em Ilha Solteira o espetáculo teatral "De Cabral a 2000 se faz Brasil...".

O espetáculo se alicerça na irreverência responsável, cativando pela encenação animada, canalizando o teor da informação de forma prática, fazendo com que o espectador interaja com toda a proposta cênica, tanto na concepção artística, quanto na mensagem do espetáculo.

A performance cronológica do espetáculo é sustentada pelos fatos históricos marcantes desde o descobrimento aos dias de hoje, fazendo assim a junção entre a arte literária e a História do Brasil, proposta esta, que vem a ser bem aceita em face das comemorações dos 500



Cia Teatral Só Risos

anos de descobrimento.

A proposta da Companhia Teatral não é apenas servir mais um evento alusivo a esta data comemorativa, mas sim, usar da arte para fazer questionar, suscitar o diálogo,

de quem é esse povo "que ri quando deve chorar", esse brasileiro, filho deste Brasil, onde em 500 anos de história, luta para consolidar sua cidadania, seu direito pela sua pátria mãe gentil.

O texto e concepção é de Zécarlos de Andrade, com adaptação e direção de Milton Aranda; o elenco é formado por Andréia Mendes, Antônio Bellati, Patrícia Frehi e Milton Aranda.

Novidades Musicais

A "Rádio Eldorado" divulgou a lista dos 24 compositores que foram classificados para o 3º PREMIO VISA de MPB. Os artistas concorrem a um prêmio de R\$ 87 mil em dinheiro e a oportunidade de gravar um CD pela gravadora.

Candidataram-se ao prêmio 2.750 compositores de todo o País, um evento muito esperado pelo meio musical e de grande qualidade.

No 1º ano foram instrumentistas, no 2º para intérpretes e neste ano para compositores. (valendo a parceria dos mesmos).

Mas a novidade para nós Ilhenses é que alguns nomes já passaram pelo cenário de nosso Festival.

São eles: Juca Novaes e Edu Santana (parceiros), Rafael Altério, e Zé Beto e Bartholomeu Mendonça (parceiros) que interpretaram a canção "Partida" no ano passado (25º Festival) e foram premiados com o 3º lugar.

Outra novidade é Simone Guimarães e Cristina Saraiva (parceiras), recebendo muitos elogios da crítica. Cristina Saraiva esteve participando do corpo de jurados do 25º Festival, saiu do Rio de Janeiro e veio conferir a qualidade do Festival. Citou que foi difícil a

taréfa de julgar, pois o nível estava equilibrado.

Cristina já retornou a cidade 2 vezes, se encantou com a "terra".

"Ela gosta muito do interior, já compôs por aqui. A beira do rio contribuiu para a inspiração. É uma pessoa querida, grande compositora. Simone interpretará 4 músicas, mas o seu talento já está confirmado há tempos, sua voz é firme e ao mesmo tempo é doce, é maravilhosa!" Marley de Paula - Presidente da Comissão do Festival

Mauro Dias (jornalista conceituado no Jornal Estadão, caderno 2) que o diga, fez uma crítica especial sobre Simone e os seus CDs que tem a produção da parceria Cristina, com arranjo de Maurício Maestro (Boca Livre) é ótimos músicos na base instrumental. Na verdade a cantora vem sendo elogiada por vários grandes nomes da MPB: Ivan Lins, Milton Nascimento, Boca Livre, MPB4, Danilo Caymi, etc.

Os CDs da cantora Simone Guimarães estão nas rádios da cidade e na Dinâmica 2 de Santa Fé do Sul, é só pedir prá tocar e conferir!

Marley de Paula
Comissão Organizadora

ETE paralisa suas atividades

Os professores e funcionários da Escola Técnica Estadual de Ilha Solteira paralisaram suas atividades nesta Quinta-feira (27/04) conjuntamente com outras unidades do estado, em protesto ao descaso do CEETEPS em relação ao reajuste salarial que não ocorre desde 1995. Neste período aguardamos o posicionamento do Governo e do Secretariado da Ciência e Tecnologia e Desenvolvimen-

to Econômico para resolver este impasse.

Como não houve qualquer iniciativa em acertar a situação, os professores e funcionários estão protestando para lembrar estas pessoas que o custo de vida subiu, e o salário permaneceu inalterado e todos sabem que não existe "inflação".

Professores e Funcionários/ETE- Ilha Solteira

Editais

Faz saber, que nos termos do artigo 39, inciso III, do decreto nº 40.215, de 25.07.95 e da Resolução SSP - 46 de 21.12.70, alteração pela Resolução SSP-III, de 01.08.86, do Exmo. Senhor Secretário da Segurança Pública do Estado de São Paulo o senhor doutor Walmir Geralde - Digníssimo Delegado Seccional de Polícia de Andradina realizará no dia 24 de maio de 2000 às 13:30 horas nesta Delegacia de Polícia, sito na Alameda Pernambuco nº 91 - Correição Ordinária e Periódica correspondente ao primeiro semestre do correspondente exercício, para o que, ficam convocados as autoridades e funcionários e facultados ao povo em geral, apresentação de queixas ou reclamações sobre o serviço ou à conduta dos servidores desta Delegacia de Polícia.

Ilha Solteira, 24 de abril de 2000.
O Delegado de Polícia

Wagner Storti

SUPRITEM REEDUCACION

O futuro começa aqui

Comércio de Suprimentos para Impressoras

Telma, Eva e Miriam

- Venda de Cartuchos remanufaturados HP, Canon, Lexmark, Xerox, toner, fax e fitas rebobinadas.
- Venda de Cartuchos originais e similares (Epson)
- Compramos seu cartucho vazio
- Supritem oferece certificado com dupla garantia

Venham Conferir

P. Recife 127 - A

Fone: 762-2375

OFICINA VAVÁ

Prestação de Serviços, Locação e Manutenção

- BETONEIRA
- VIBRADOR
- ANDAIME
- FREEZER
- JOGO DE MESA
- ESCORAMENTO
- MAGUITA
- MOTOR
- TIRA ENTULHO

ALUGUEL

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Atendimento das 6 às 20h de domingo a domingo

762 - 4090 / 982 - 7038 P. Salgueiro, 313

Dr. Ricardo André Ferrari

Plástica Dental

CRO 39309

Cons. Al. Piauí, 140 Ilha Solteira - SP Fone 762-4211

Res. Rua Barra do Garça, 105

FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO

Phormula Ativa

FLORAS DE BACH - PRODUTOS NATURAIS - PRODUTOS HOMEOPÁTICOS - MANIPULAÇÃO DE FÓRMULAS E COSMÉTICOS

Temos Convênios: ASUIS - ADUNESP - SIND'ILHA - APOSENTADOS

Farm. Resp.: Dr. Ralfte Roncoletta CRF 25.042

MINI SHOPPING NORTE - LOJA 24 FONE/FAX: 762-3495

PEDRAS DECORATIVAS LISBOA

PEDRAS DECORATIVAS E ARTEFATOS DE CIMEN-

Refratários, churrasqueiras, elementos vazados, balaustra, tijolo 21 furos

PEDRAS DECORATIVAS

Arckisai, Arckisai Enfermejada, Caco Goiano, Goiano Serrado, Aza de Barata, Ninho de Sol, Fredluz, Barroca, Chuva de Prata, Pedra Madeira, Mirecemã, Mineira e Lagoa Santa.

Alameda Itaipu, 346 - Fone: 762-2726

Felicidades

Bruna

Pela passagem de seu aniversário (29/04). São os votos de seus pais Luciana e Hebert, do seu irmão Guilherme e de seus avós.

Parabéns

Luciano

Desejamos a você muitas felicidades neste dia. Parabéns, você é muito importante para nós. São os votos de sua esposa Rosana Pardinho, suas cunhadas e seus sobrinho!

Felicidades

Barba

Pela passagem de seu aniversário. Que Deus te ilumine e te abençoe. São os votos de sua familiares.

Parabéns

Francielle

Desejamos a você muitas felicidades. Nós te amamos muito. São os votos de sua mamãe Terezinha e do vovô Arlindo Zonovelli.

H & Cia.

O BÁSICO DO BRASIL

Moda Básica - Preço Básico

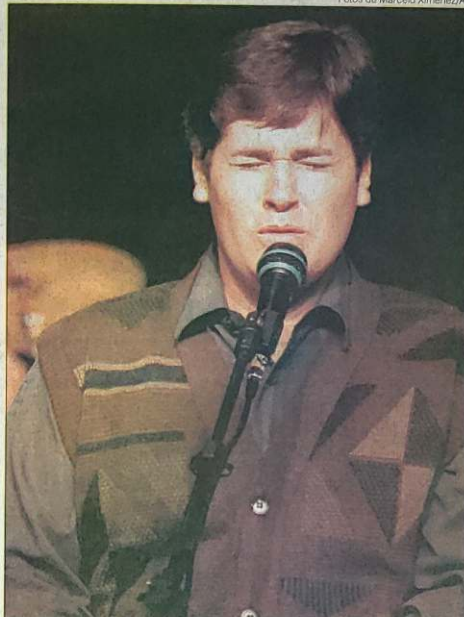
Masculino e Feminino **ADULTO, JUVENIL E INFANTIL**

MARCAS: Hering, Puc, Omino, Disney, Mafisa e Public Image

Av. Brasil Sul, 233-A (ao lado do Bradesco) **762-5250**



Simone Guimarães



Clayton Prósperi

Minas e São Paulo na segunda semifinal do Visa

Simone Guimarães, em dupla com Cristina Saraiva, e Dante Ozzetti representaram as terras paulistas; o ar e os sons mineiros vieram na música de Clayton Prósperi e Sérgio Santos

MAURO DIAS

Minas Gerais e São Paulo dominaram a segunda semifinal do 3.º Prêmio Visa de MPB - Edição Compositores, realizada na terça-feira, no Teatro Cultural Artística. De Minas vieram Clayton Prósperi e Sérgio Santos; representando São Paulo, Simone Guimarães (que concorre em dupla com a parceira carioca Cristina Saraiva) e Dante Ozzetti.

Mas a música de Simone, que abriu a noite, evoca muito os sons de Minas. Naturalmente: ela é paulista de Santa Rosa do Viterbo, que fica ali quase na divisa mineira - é natural que o ambiente sonoro da região rompa as fronteiras, mesmo.

Embora tenha obra ampla, Simone preferiu repetir dois dos números que já havia mostrado

na apresentação da etapa semifinal - *Laranjeiras e Canção para Um Pianista*. A esses números, acrescentou os dois novos que o regulamento exige (podem ser quatro novos), *Cantos para Despertar e Relento*.

São música densas, intensas, como tudo o que ela faz - e mesmo quando a canção é mais alegre, a voz grave de Simone a impregna de dor profunda, a dor primordial do ser sensível. É uma escola de interpretação muito original (eventualmente, alguém diz que parece Elis; não parece, são tensões e intenções diferentes).

Simone valeu-se, ainda, de grandes músicos: Franklin da Flauta, o pianista Leandro Braga, o contrabaixista e violonista Maurício Maestro, a violoncellista Marisa Silveira e o baterista Xande Figueiredo.

O segundo concorrente da noite foi Clayton Prósperi, que é mineiro de Três Pontas, terra adotiva de Milton Nascimento (que nasceu no Rio) e terra de Wagner Tiso.

Clayton preferiu mostrar quatro músicas novas: *Aura Clara*, *Outras Canções e Vento Corruído*, só dele, e *Eu, Pescador*, que tem letra de Haroldo de Souza Júnior. É um dos mais jovens concorrentes do Prêmio Visa: tem 28 anos. Sua grande influência musical, muito nítida, entretanto, remonta aos anos 60: é o Clube da Esquina, o grupo de músic

cos que se reuniu em torno de Milton Nascimento para criar o movimento responsável pela entrada do som de Minas no mapa da música nacional.

A música de Clayton, bem como sua voz e a sonoridade que busca extrair de seu teclado e de seus músicos, dá continuidade ao e expande o padrão dos integrantes do Clube (Beto Guedes e Lô Borges, sobretudo), o que ele poeticamente admite na letra de *Outras*

Canções: "Antes coisas simples como as terras gerais/ Hoje são muito mais/ Outras Minas vindas de esquinas de sonho."

Dante Ozzetti, a terceira atração, fez uma modificação no seu grupo: convidou para solar e cantar a duas vozes com sua irmã, Ná Ozzetti, a cantora Virgínia Rosa. Juntas, elas empolgaram a plateia ao cantar o choro picadinho *Dentro e Fora*, num difícil exercício de coordenação e técnica individual.

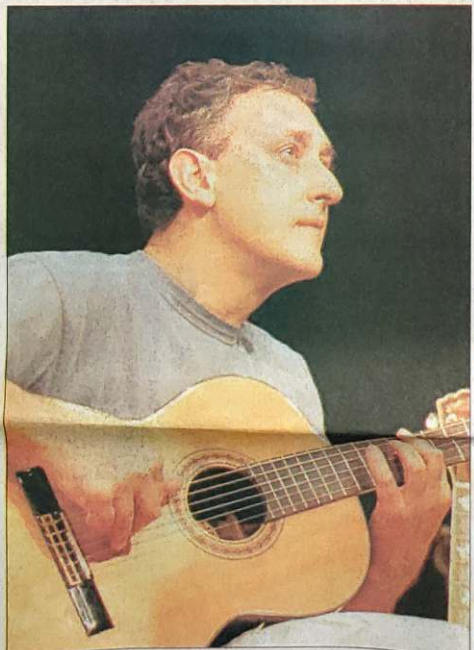
Se é verdade que o intérprete não está em julgamento, mas a obra, é inegável que a presença de uma cantora do porte de Ná Ozzetti faz muita diferença - e quando ela conta com Virgínia Rosa para fazer dupla, intensa diferença. E Dante faz, sim, a música de São Paulo, carinhosa, mas um pouco envesada, um olhar urbano, com muitas esquinas.

Bem ao contrário, Sérgio Santos - mesmo que eventualmente faça, e muito bem, sambas -

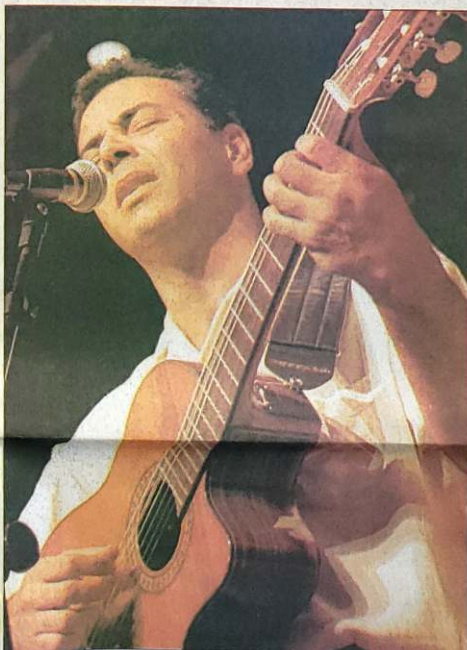
não escapa da aura mineira, e não quer, tanto que abriu sua participação com a canção *Aboio*, letra de Paulo César Pinheiro, música de seu primeiro disco, história de matos e boiadeiros, pampas e candieiros.

Ele também mudou todo o repertório: além de *Aboio*, cantou *Bandeira* e *Os Dois Extremos* e o samba *Me Chama Que Eu Vou*.

A última semifinal será realizada na segunda-feira, sempre às 21 horas, no Teatro Cultural Artística, com entrada franca. Vão apresentar-se Renato Motha, Chico Pinheiro, Márgio Gil e a dupla Zé Beto Corrêa e Bartholomeu Mendonça. Na mesma noite, depois da apresentação, o júri vai anunciar o nome dos cinco finalistas. A grande final será realizada no dia 8 de julho.



Dante Ozzetti

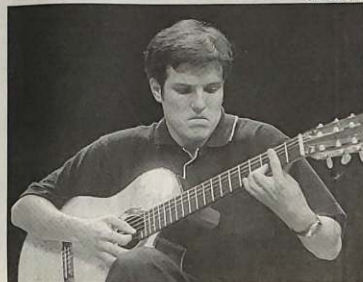


Sérgio Santos

Festival da Globo anuncia os classificados



Sérgio Santos



Chico Pinheiro



Dante Ozzetti



Felipe Radicetti e Marcelo Biar



Cristina Saraiva

O Festival da Música Brasileira recebeu mais de 24 mil inscrições e os 48 que saíram da pré-seleção estarão concorrendo a prêmios que somam R\$ 1 milhão

MAURO DIAS

A Rede Globo anunciou, no início da noite de quarta-feira, o nome dos 48 candidatos classificados para o Festival da Música Brasileira. As apresentações para o público vão começar em setembro. Serão quatro provas eliminatórias, que terão lugar no Credicard Hall e transmissão pela televisão, em cadeia nacional. Doze candidatos participam de cada prova. Em outubro será conhecido o vencedor. Os finalistas estarão disputando o maior prêmio já oferecido num festival desse tipo: R\$ 1 milhão.

O festival recebeu 24.200 inscrições, de pontos diversos do País. Dois júris foram formados para fazer a seleção prévia, num trabalho que durou três meses. Um grupo de jurados trabalhou no Rio; outro grupo, em São Paulo. Os grupos de jurados regionais também se dividiram em dois grupos, com três pessoas cada um, para que houvesse tempo de que cada música fosse ouvida. No fim do processo, os jurados juntaram-se para ouvir tudo o que havia sido selecionado e fazer a escolha, afinal, dos 48 nomes.

O corpo de jurados teve absoluta liberdade de trabalho, sem pressão de qualquer espécie. Importante dizer isso, pois que houvesse pressões, intervenções de gravadoras ou da emissora que produz o festival era uma espécie de fantasia que assustou a classe musical, já que os últimos festivais televisivos (e os programas musicais da televisão) tinham, assumidamente, compromissos com a indústria fonográfica.

Como reflexo disso, o cenário do Festival da Música Brasileira não tem os chamados grandes vendedores. Não há axé, pagode, bregaço entre as 48 canções classificadas. Em compensação, há valsas, experimentações pop, folias de reis, festa de boi, tambor de crioula, samba de verdade, canção interiorana de sabor autêntico, jongo, baião, canção paulistana e rap, toada, heavy metal. É possível dizer que se traçou um panorama da diversidade da produção musical brasileira.

No Visa - Dos classificados, nove são também semifinalistas do 3º Prêmio Visa de MPB - Edição Compositores: Dante Ozzetti, Cristina Saraiva, Sérgio Santos, Rafael Altério, Felipe Radicetti, Marcelo Biar, José Miguel Wisnik, Chico Pinheiro, Luiz Tatti. São nomes que o grande público ainda não conhece mas que têm presença e respeito naquela fatia do meio musical que trabalha com a grande tradição qualitativa, articulada, preocupada com a beleza da música brasileira. Nomes que, com a inevitável projeção nacional que a rede de televisão lhes dará, passarão a ser conhecidos. Têm qualidade e apelo popular - as duas coisas não são incompatíveis.

* Isso não quer dizer que o fes-

tival resolverá a questão da música brasileira, que vá tirá-la do processo de favelização em que se encontra", disse, no domingo, depois de ouvir a seleção dos jurados, Máriozinho Rocha, diretor musical da Globo. "Mas é um começo, e não adianta agora discutir sobre quem é o grande culpado sobre o processo de favelização, o que interessa é agir."

Quando diz que não interessa saber quem é o grande culpado, Máriozinho Rocha está, de certa forma, assumindo a parcela de culpa que a televisão, toda ela, tem na degradação do padrão de qualidade da música popular, que já foi a mais rica do mundo - e ainda é, só que não aparece. A televisão, as emissoras de rádio, as gravadoras, a prática aviltante do jãbã - o pagamento que se faz aos programadores para que toquem as músicas em suas emissoras.

Círculo vicioso - Isso formou o círculo vicioso perverso, do qual não se sabe como sair, ou melhor: sabe-se. Os festivais que são realizados no interior do País produzem uma espécie de reserva de qualidade, permitindo o compositor, ou o intérprete, ao começar a tornar-se conhecido, mesmo para um público ainda restrito, viva de sua obra, sem precisar submetê-la aos famosos "críticos de mercado".

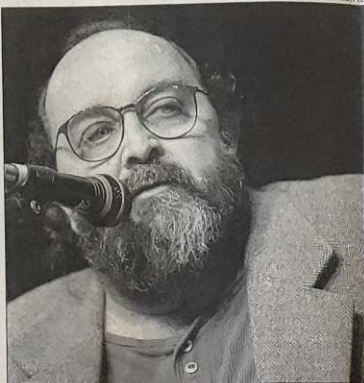
NOMES FIZERAM-SE EM CIRCUITOS ALTERNATIVOS

Nesses festivais e em iniciativas corajosas como o Prêmio Visa de MPB vem se formando a nova geração de autores. Grande parte dos semifinalistas do Prêmio Visa veio dos festivais do interior; além dos que estão no Visa, vários outros classificados para o Festival da Música Brasileira também firmaram carreira nos festivais do interior, alguns conseguindo chegar ao sucesso sem abrir mão da originalidade da obra, como é o caso de Chico César, que classificou seu estranhíssimo baião-blues *Antinome*.

Os veteranos, no Festival da Música Brasileira, são poucos: Ze Renato, Fausto Nilo, Célia Vaz, Vicente Barreto, Walter Franco. Deles, só Walter Franco é mais conhecido - ainda assim porque surgiu num festival dos anos 70, não pelo que tem produzido ultimamente. São, todos, artistas que giram no circuito alternativo da música, gravando por selos independentes e divulgando a obra em pequenos shows de casas noturnas. São a reserva de qualidade da música brasileira.

Participaram do júri, em São Paulo, este repórter, o jornalista Carlos Bozzo Júnior, da *Folha de S. Paulo*, os músicos Swann Jr., Juca Novaes e Benjamin Taubkin e o produtor musical Helton Altman; no Rio, integram o corpo de jurados o jornalista Tom Leão, do *Globo*, o escritor Eric Nepomuceno, o radialista Maurício Valladares, os músicos Gilson Peranzeta e Ruy Quaresma e o compositor Waly Salomão.

Paulo Pinto/AE



Rafael Altério

OS 48 SELECIONADOS

- ABACATE (Paulo Leonel Costa e Lula Ferreira) - RJ
- AFRIKA (Ricardo Oliveira Gomes) - SP
- AMANHECEU (Jorge Vercillo) - RJ
- ANTINOME (Chico César) - SP
- BAIÃO INTERNauta (Francisco Wellington Neves) - DF
- BELA, DOIDA E DISTRAÍDA (Ze Renato e Fausto Nilo) - RJ
- BIGAMIA (Alfredo Karam e Alexandre Lemos) - RJ
- BRINCOS (Amauri Pascoal Falabella) - SP
- CANSACO (Pedro Correa Castello) - RJ
- CHORINHO EM MENTE (Laerte Freire) - SP
- CISMA (Vicente Barreto e José Carlos Costa Neto) - RJ
- COISAS DO DESTINO (Marisa Estevam de Alfaia) - RJ
- DESDE O PRIMEIRO DIA (Cláudio Pinheiro e Guilherme Wisnik) - SP
- DNA (José Miguel Wisnik) - SP
- ELO PARTIDO (João Marcos Alen) - MG
- ESTRELA DA MANHÃ (Roberto Silva Furquim) - SP
- EU SO QUERO BEBER ÁGUA (Moacyr Luz) - RJ
- FOGUEIRA (César Nascimento) - MA
- IMAGINÁRIA (Mário Seve e Suelly Mesquita) - RJ
- LINGUA (Edinho Queiroz) - RJ
- MAIS BONITO (Célia Vaz e Suelly Correa Vieira) - RJ
- MINHA MÃE (André Luiz Gonzaga) - DF
- MINHA TERRA (Paulo César Oliveira) - CE
- MOLEQUE MARRAFO (Felipe Radicetti e Marcelo Biar) - RJ
- MOLEQUE TINGHO (Ivan Cardoso) - PA
- MORTE NO ESCADAO (José Carlos Guerreiro) - SP
- NECESSIDADE BÁSICA (Nelson Lemos Costa) - DF
- NO FUNDO (Cláudia de Novais Lima) - RJ
- O AMOR É PRA SE AMAR (Toninho Horta) - MG
- OVAQUEIRO E O VIOLEIRO (Gilberto Nascimento e Américo Romano Erero) - SP
- PÁRA DE FALAR PAZ (Cláudio Munayer David) - MG
- PÁRA-QUEIDAS (Denise Reis e Geraldo Fernandes) - RJ
- PATIFARIA (Rodrigo Lessa) - RJ
- PRA SE JUNTAR A NÓS (Carlinhos do Cavaco e Nilson Pinheiro) - SP
- PRIMEIRO OLHAR (Sérgio Parais e Cristina Saraiva) - RN
- QUANTO DORME ALCANTARA (Tiao Carvalho) - SP
- RAP DA REAL (Renata Augusta Rodrigues, Alexandre Souza e Pedro Leão) - RJ
- SHOW (Luiz Tatti e Fábio Tagliaferri) - SP
- TEMPESTADE E CALMÁRIA (Pedro Holanda Mascarenhas) - RJ
- TEMPO DAS ÁGUAS (Valmir Ribeiro de Carvalho) - MG
- TERRA A VISTA (Marco André Siso de Oliveira e Alfredo Oliveira) - RJ
- TUBAÍNA (Fernando Chui de Menezes) - SP
- TUDO BEM, MEU BEM (Ricardo Soares de Carvalho) - SP
- VALSA EM SE (Carlos Henry) - SP
- VAO (Dante Ozzetti) - SP
- VAZANTE (Sérgio Santos) - MG
- XII - DE PIRITUBA A SANTO ANDRÉ (Rafael Altério e Kléber Albuquerque) - SP
- ZEN (Walter Franco e Maria Cristina Villaboin) - SP



Walter Franco



Carlinhos do Cavaco



Kléber Albuquerque



Fábio Tagliaferri

Porta aberta para todas as canções do país

Festival da Música Brasileira começa hoje, em São Paulo, às 22h, com transmissão ao vivo pela Rede Globo

João Pimentel

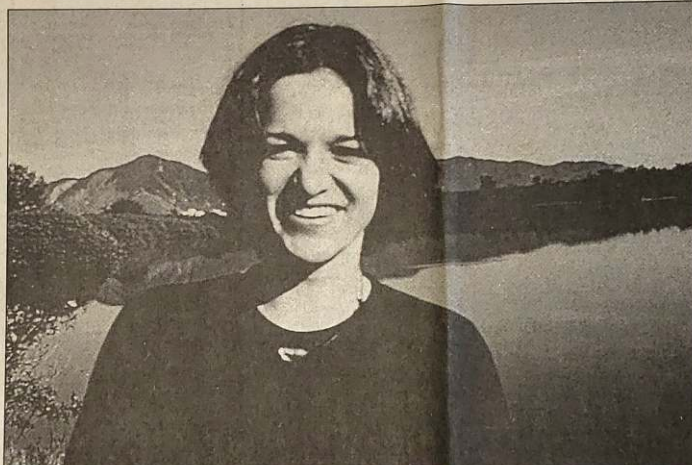
Quando os primeiros acordes do Festival da Música Brasileira ecoarem hoje, a partir das 22h (a Rede Globo transmite ao vivo), no suntuoso Credicard Hall, em São Paulo, estará em jogo mais do que três vagas para a finalíssima do dia 16 de setembro. Os 12 primeiros concorrentes — as outras três eliminatórias acontecem no próximo sábado e nos dias 2 e 9 de setembro — vão dar a primeira impressão do evento que pretende mostrar que no Brasil se faz música de qualidade para além das barreiras e intolerâncias mercadológicas.

Para Solano Ribeiro, festival será um painel da MPB

Baião, samba, rap, embolada, vai ter música para todos os gostos. Segundo o consultor do evento, Solano Ribeiro, o festival será um painel representativo da MPB.

— Os temas mudaram muito. No lugar da política e do comportamento, fala-se mais de temas ecológicos e das diferenças sociais do país. As pessoas vão se surpreender com a boa qualidade das finalistas — conta.

Em meio a compositores de primeira viagem, alguns nomes conhecidos de outros festivais como Walter Franco, que disputa esta primeira eli-



SIMONE GUIMARÃES: interpretará a canção "Primeiro olhar, da parceira Cristina Saraiva e de Sérgio Farias

minatória, e intérpretes conhecidos como Simone Guimarães e Mônica Salmaso.

— Não acredito em um artista que não possa ser submetido a uma avaliação — diz Franco, justificando a sua participação.

Depois da apresentação das 12 músicas, antes do anúncio dos classificados, Caetano Veloso e Virgínia Rodrigues farão um show especial. As outras eliminatórias também terão a participação de grandes nomes da música brasileira. As

atrações do próximo sábado serão Jorge Benjor e Skank; Ivan Lins e Nana Caymmi se apresentam no dia 2 de setembro; e Elba Ramalho e Moraes Moreira, na última eliminatória, dia 9. Ney Matogrosso encerra o festival, no dia 16, provavelmente acompanhado do grupo Barão Vermelho.

O festival terá a apresentação de Serginho Groisman e o diretor Roberto Talma promete cenários específicos para cada uma das atrações.

— Esperamos que surjam

novos Caetanos, Gils e Miltons — diz Talma, ressaltando que o último festival, também promovido pela Rede Globo, ocorreu há 15 anos. — Há uma geração e meia que não acompanhou os festivais e agora terá essa oportunidade.

Na finalíssima, dia 16 de setembro, serão conhecidos o primeiro, o segundo e o terceiro colocado dos prêmios de melhor música, melhor intérprete e também o prêmio especial do júri. Os vencedores dividirão R\$ 1 milhão. ■

As músicas de hoje

- As atrações de hoje, por ordem de apresentação, são as seguintes:
- **AFRIKA:** Uma das muitas músicas que serão interpretadas pelo próprio autor, no caso Ricardo Moreno.
- **VÃO:** Vencedor do Prêmio Visa deste ano, Dante Ozetti terá sua música cantada por Virgínia Rosa.
- **AMANHECEU:** Jorge Vercilo tem canções gravadas por Danilo Caymmi e Fábio Jr. e agora quer mostrar sua cara como intérprete.
- **TUBAÍNA:** O cantor e compositor Fernando Chuí misturou nesta música elementos de ritmos como samba, xote e baião.
- **CISMA:** Costa Netto e Vicente Barreto formam uma dupla de peso. O primeiro é co-autor de "Verde", terceira colocada no Festival dos Festivais, de 1985. Já Barreto tem músicas gravadas por nomes como Elba Ramalho e Alceu Valença.
- **RAP DA REAL:** Fã de Tina Turner e Cindy Lauper, Renata Holly participa pela primeira vez de um festival com um rap social
- **PRIMEIRO OLHAR:** Simone Guimarães empresta sua voz para a música de sua parceira Cristina Saraiva com Sérgio Farias.
- **VAZANTE:** Parceiro de Paulo César Pinheiro em mais de 150 canções, Sérgio Santos vai interpretar sua própria canção.
- **XI (DE PIRITUBA A SANTO ANDRÉ):** A música é uma embolada-rock'n'roll-acid-xote, na definição dos autores Cléber Albuquerque e Rafael Altério.
- **PATIFARIA:** Integrante do grupo N6 em Pingo D'água, Rodrigo Lessa será o intérprete do seu samba.
- **ESTRELA DA MANHÃ:** Estreante em festivais, Beto Furquim pode-se considerar um vitorioso por ter sua música interpretada pela revelação Mônica Salmaso.
- **ZEN:** Veterano de festivais, Walter Franco vai interpretar esta parceria com sua ex-mulher Maria Cristina Vilaboin.

A difícil reconstrução do Timor Leste

Documentário brasileiro visita ex-colônia portuguesa e revela...

AVON
WOMEN

PRIMEIRO OLHAR

Por onde o vento levou teu olhar?
Por que tanto tempo me fez te esperar?
Em que beira-mar ficou toda dor
E o tanto de amor que eu tinha pra dar?

Será que essa vida caminha ao sabor
Do sopro do vento ou do Criador?
Por que outra vez eu te vejo passar
E, mais uma vez, não posso te amar?

Vento se fez vendaval
Noite chegou num clarão
Levanto a vela no mar
Deixa vir raio e trovão
Deixo outro dia raiar

Quem sabe qual direção
Aponta pra qual lugar?
Jogo meu leme no chão
Deixo soprar o coração
Vou pra onde a vida levar

Quem sabe o caminho, quem sabe o final?
Se o amor é o destino ou golpe fatal?
Se o vento que leva é o mesmo que traz?
Se o tempo que passa não volta jamais?

Meu sonho primeiro, meu primeiro olhar
Se foi num veleiro, sem nem me acenar
Mas hoje o vento me trouxe do mar
O amor que o tempo tentou me levar

Fotos: divulgação/TV Globo



■ Cristina Saraiva

Carioca, formada em História pela Universidade Federal Fluminense, tem cerca de 15 músicas gravadas, a maioria por Simone Guimarães, a parceira mais constante.

■ Sergio Farias

Carioca, mudou-se cedo para Natal, no Rio Grande do Norte, onde estudou bandolim. Tem músicas em parceria com Hermínio Belo de Carvalho, Mauro Aguiar, Miltoninho (do MPB 4), Cristina Saraiva, Pedro Mendes e Luís Carlos da Vila, entre outros compositores. Gravou um disco instrumental pelo selo Vison Records em 1997 e integra uma coletânea lançada na América do Norte pela mesma gravadora.

Intérprete: Simone Guimarães

Arranjador: Maurício Maestro

VAZANTE

Eu nasci num pé de serra
O que sei trouxe de lá
Quando a lua abraça a terra
Minha alma quer voltar

É um ramo de luz que antecede o luar
Na noite que traz a vazante do mar
É um riso sem medo, é um segredo no ar
É o rosto no espelho, é um vermelho no olhar
É a curva de um rio, é o martim-pescador
É quando se esquece uma dor
É um jeito arredio, é um rastro deixado no chão
É o vazio frente à imensidão
É tanta saudade no meu coração

É o que se revela ao se dissimular
É alguém que se espera, é partir sem voltar
É o fio do enredo, é ter algo a contar
É ouvir um conselho, é, sem ter, ter que dar
É o fogo no estio, é fugir pra onde for
É o verde num sopro criador
É a trilha, o desvio; é tanto na recordação
Meus amores por onde andarão?
É tanta saudade no meu coração
É tanta saudade que mora no meu coração



■ Sergio Santos

Mineiro de Varginha, Sergio é parceiro de Paulo César Pinheiro em mais de 160 músicas. Com dois CDs gravados – *Aboio* (1995), indicado para o Prêmio Sharp, e *Mulato* (1998) –, tem

composições cantadas por artistas como Fátima Guedes, Pena Branca e Xavantinho, Olívia Hime, Milton Nascimento, Leila Pinheiro e Cláudio Nucci. “Vazante” é um samba lento.

Intérprete: Sergio Santos

Arranjador: Gilson Peranzetta

2 • SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

Terça-feira, 20 de novembro de 2001

DISCOLÂNDIA

Boa safra de canções



Compositora que começou a ser conhecida nos discos de Simone Guimarães, Cristina Saraiva reuniu seus parceiros no CD "Primeiro olhar" (independente). Além de Simone e da própria Cristina (que canta em "Sem despertar"), a boa safra de canções traz, entre outros, Renato Motha, Sérgio Santos, Maurício Maestro e Jaime Alem. (A.C.M.)



Segunda-feira, 26 de novembro de 2001

O GLOBO

ZONA SUL • 21

VAIVÉM

● **BALADA:** Amanhã tem "Flashback night" na Le Boy. Só com hits dos anos 90, repetindo o sucesso da versão dos anos 80.

● **MOSTRA:** Andréa Gubert, Colmar Diniz e Sessi Clark são alguns dos artesãos que vão

apresentar suas obras no Cantinho das Artes da Rua Martins Ferreira, em Botafogo, neste fim de semana.

● **AJUDA:** A Mercado Infantil está recolhendo doações para a Associação de Apoio à Criança com Neoplasia (AACN). Tem

urninhas para receber todos os tipos de moeda, tá?

● **PRIMEIRO OLHAR:** É o nome do CD de Cristina Saraiva. Sueli Costa recomenda, dizendo que as canções da moça são ensolaradas, plenas de natureza viva.

E-mail para esta coluna: abato@oglobo.com.br

DISCOS

Roberto Corrêa volta com nova obra-prima

O violero acaba de lançar, pelo próprio selo, o décimo disco da carreira, 'Extremosa-Rosa'

MAURO DIAS

A autoridade maior em matéria de violas capripas (ele catalogou os modelos existentes, os modos, os toques diversos ouvidos em partes várias do País, as técnicas de digitagem e outros pormenores no livro *Arte de Pontear Viola*, 2001), Roberto Corrêa lança novo disco, o independente (selo Viola Corrêa) *Extremosa-Rosa*, um trabalho autoral em que assina 10 das 15 faixas e, ainda, novidade, canta. Bem.

No encarte, Roberto escreve: "Este álbum, de alguma forma, é uma síntese. Sou interiorano. Nasci em Campina Verde, no Triângulo Mineiro, de onde vim para Brasília há muitos anos. Sou do cerrado, das serras, dos pastos, das roças, das cobras e dos chapadões. Aqui é o meu lugar, assim é a minha música."

A linguagem autoral de Roberto Corrêa, como seu toque, faz mesmo a síntese da formação musical rigorosa com a pureza intuitiva do tocador dos pastos, serras, cerrados. De tal forma que sua dedicação às músicas regionais não o tornam músico regional. Roberto é

um erudito do naipe dos eruditos que, como Valdemar Henriques, para ficar num exemplo, debruçaram-se sobre os modos musicais da tradição popular.

Extremosa-Rosa é o décimo disco de Roberto Corrêa. Formado em Música e em Física, o violero conta, entre seus títulos, dois CDs de voz e viola com Inezita Barroso, e realiza, em parceria com a mulher, Juliana Saenger, um inédito e importantíssimo trabalho de registro da música do entorno do Distrito Federal.

SÃO SONS DO CERRADO, DAS SERRAS E DAS ROÇAS

"Guimarães Rosa encordado", como o classifica o crítico Tiark de Souza, Roberto é grande referência nacional da viola, influência definitiva para que venham surgindo, desde os anos 90, mais e mais jovens e estudiosos violeros.

Embora não faça alarde disso, a cada novo disco Roberto reafirma a soberania no trato do instrumento, em admirável aperfeiçoamento técnico e interpretativo. A faixa-título, que abre o novo disco, é prova suprema, uma composição introduzida por frase em tom menor, lenta, larga, sonhadora, que deriva para um exercício que refaz o ponto de violero combinado com



As fotos que ilustram o belo encarte, assinado por Paula Faoro, explicita a intenção de casar contrastes — na página 2, um chapadão (sobre a imagem aplica-se texto de Euclides da Cunha, extraído de *Os Sertões*) e, na página 3, à direita, o Palácio da Alvorada. Na imagem da água, em tipo maior, a frase que abre o texto euclidian: "Estiraram planuras vastas." Assim, depois da abertura pont-

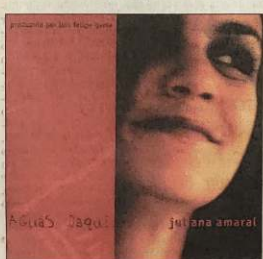
No mapa que traça, Roberto não poderia deixar de fora a clássica *Viola Quebrada*, de Mário de Andrade ("Minha viola gemeu/ Meu coração estremeceu/ Minha viola quebrou/ Ten coração me deixou"), em arranjo para voz, viola e contrabaixo arqueado; Tião Carreiro está presente em *Chora Viola*, parceria com Lourival dos Santos; Carreirinho comparece com o cuitabano *Boi Sobrano*, que escreveu a seis mãos com Isaltino Gonçalves e Pedro Lopes; e Goiá assina a toada *Chapadão*, parceria com S. Rocha

Roberto apresenta trabalho com dois parceiros: José Camarava, em *Herança de Azevedo*; e Hermínio Bello de Carvalho, na *Moda Desrambelhada*: "Temperei minha viola em uns olhos de cascavel/ M'embedei do veneno, m'empanturrei do seu fei/ As cravelhas do meu peito veio alguém destarrachou/ E o veneno dessa cobra no meu sangue desagou." O rabiqueiro Siba e o baixista Alex Queiroz mais uma vez enriquecem o arranjo.

Não é todo mundo que sabe, mas o tema de abertura do programa *Viola, Minha Viola*, de Inezita Barroso, há mais de 20 anos no ar, é a música *Inezita*, de Roberto Corrêa, incluídas no repertório deste CD primoroso, que pode ser comprado diretamente com o músico pelo site www.robertocorrea.com.br e pelo telefone 0-61-445-2646, ou ainda pelo fax (0-61) 445-1764, ao preço de R\$ 20,00 o exemplar.

Três talentos femininos em belos trabalhos de estréia

A carioca Cristina Saraiva, a paulistana Juliana Amaral e a paraibana Giovanna Farias lançam seus primeiros registros fonográficos



Veteranas no mundo da música, três grandes criadoras estreiam em discos de muitas qualidades: a carioca Cristina Saraiva, que deixa por conta dos muitos e ótimos parceiros a interpretação de quase todas as faixas, menos uma; a paulistana Juliana Amaral, em disco coproduzido pelo percussionista Robertinho Silva, e a paraibana Gio-

discos da compositora de Santa Rosa do Viterbo. Do muito que fizeram juntas, seis canções estão no independente *Primeiro Olhar* (selo Tê, e-mail tê@tê.com.br, telefone 0-21-9683-1265); *Laranjeira, Hermanos e Rolento*, na voz de Simone Guimarães, *Fibula do Riacho*, na voz de Márcia Tauli, *Desafios*, interpretada por Maurício

Maestro e *Sem Despertar*, a única interpretada pela timida letísta Cristina. Há parcerias com Renato Motha (*Fica só Pó*), Sérgio Santos (*Partida*), Jaime Além (*Tarde Sertaneja*), Edu Santana (*Segredo*), Sérgio Farias (*Primeiro Olhar*) e Kiko Zamarim (*Guarda Bem*), um apunhado que revela a brilhante, sensível letísta revelada na segunda metade dos anos 90.

A gravadora paulistana Lua Discos encampou o projeto de *Agua daqui*, apresentação fonográfica da excelente Juliana Amaral, cantora e compositora que um mercado saudá-

CRISTINA FOI A VENCEDORA DO FESTIVAL DE AVARÉ

Cristina Saraiva sagrou-se, este mês, vencedora da 20ª Fampop, ou Feira Avaréense de Música Popular (evento mais conhecido como Festival de Avaré, no Oeste do Estado) com a canção *Indiúno* (letra dela) e música do também carioca Felipe Baruffetti) e é mais conhecida pelas parcerias com Simone Guimarães, presentes nos três

dável saudaria como grande revelação do novo século. Para dar uma ideia: Juliana encontrou o grande Robertinho Silva para participar de uma faixa. Robertinho apaixonou-se por *Agua daqui*, fez o disco inteiro e dividiu a produção com o pianista Luiz Felipe Gama.

Navegando por praias da MPB de feição clássico, Juliana Amaral concebe sonoridade muito especial para os arranjos (que não assina) — um tom orgânico, acústico, delicado, palmas e couros que podem receber o manto de um naipe de metais (no samba *Esfria*, de Natan Marques, com participação do autor, à guitarra) ou o cintilar do afoxé de Robertinho Silva (na bossa *Revela*, de Moacyr Luz e Salgado Maranhão, com Mosey ao violão).

Mostra-se pouco, a compositora, mas basta *Nome do Amor* para que se imagine o que ela é capaz de produzir. Além disso, Juliana introduz um novo valor, o compositor Haroldo Oliveira, no elaborado *Barro das Estrelas*, beleza pura.

OUTROS LANÇAMENTOS

CHORO DE TROMPETE



A lagoano, o trompetista Joatan Nascimento tem no currículo prêmios em festivais de música clássica, flertes com criação erudita contemporânea e atuação ao lado de grupos bem populares. Foi um dos músicos de Caetano Veloso no show *Livro*. Caetano escreveu, no encarte de *Ele Choro assim* (Mau Mau Discos): "Esse CD... representa um passo importante da discografia brasileira", ressaltando a "sóbria exuberância" do músico. No repertório um apunhado de choros escritos para trompete, algumas peças raras de autores esquecidos, com acompanhamento de formações diversas. Brilhante. Fale com ele em joatan@nascimento@uol.com.br. (M.D.)

DOIS HEMISFÉRIOS



Gravado no início de 2001 em São Paulo, *North Meets South/Sul Encuentra Norte* (Núcleo Contemporâneo) reúne o violonista americano Tracy Silverman e o percussionista paulista no Caio. Farconides, num encontro rico em que os virtuosos dão aulas de criatividade e bom humor, marca que é de Caio e deve ser do parceiro do outro hemisfério, que parece divertir-se num *Repenite* que Caio adaptou do cancionero interiorano paulista ou no villalobiano *O Trezinhão do Caipira*. Efeitos, pedais, tablas, pandeiros, violino elétrico de seis cordas a serviço de ótima música. (M.D.)

SAMBA DE SAMPA



Bom samba também há em São Paulo, não só do jovem Quinteto em Branco do Preto, mas de grupos mais antigos como é o Da Melhor Qualidade, de novo disco que chega à praça com aval de Beth Carvalho ("Tenho muito orgulho de ser amiga deles, de cantar com eles"), de Nelson Rinhão e Arlindo Cruz, entre outras. Primeiro tem também o acompanhamento (Cláudio Jorge, Gordinho, Esgueba, Mauro Diniz), na produção e arranjos (Ivan Paulo), no repertório que vai de Dona Ivone Lara a Paulinho da Viola, de Cartola a Luizinho SP. *Quando o Samba é Samba* é o nome do disco, lançamento Abril Music. (M.D.)

A BOSSA DO CLUBE



A ideia do compositor e produtor Ronaldo Bastos era ouvir as canções do Clube da Esquina com toque de bossa nova e pinceladas jazzísticas. Para realizar o desejo, convidou o guitarrista, violonista e compositor mineiro Afonsoinho, *Navegu Espirinhas de Minas - O Som do Barzinho. E do Affonsoinho* (Dubas), trabalho delicado e inteligente do cantor, instrumentista e professor que foi da banda Hanoi Hanói e gravou outro disco, pelo mesmo selo, *Zumbão*, no ano passado, vai de *Nada Será Como Antes*, *Cravo e Canela*, *Caçador de Mim* — em deliciosas e sofisticadas versões. (M.D.)

MÚSICA DE ÍNDIO



Músico de Leila Pinheiro, Toquinho, Jane Duboc, o pianista, percussionista e arranjador Keco Brandão lança o primeiro solo, um trabalho arrojado, complexo. *Tantaka - Música Americana* (Lua Discos) é um belíssimo trabalho de recriação de canções dos índios lakotas, dos Estados Unidos, e dos brasileiros xavantes. Conta com participação especial de Mônica Salmaso, Virginia Rosa, Marli Miranda, Lula Barboza, Simone Guimarães e de músicos do porte de Guello (percussão) ou Teo Cardoso (baitas). Trabalho bellissimo sobre tema nem sempre bem explorado, é um dos grandes discos do ano. (M.D.)

SEMPRE POR CIMA



Do alto de seus 82 anos, cantando como sempre, classe e nobreza que o transformaram num dos grandes intérpretes do samba de todos os tempos, Roberto Silva lança novo CD, *Volta por Cima* (Universal), em que interpreta Nelson Cavalcanti, Paulo Vanzolini, Chico Buarque, Ary Barroso, Sinhô, Bororó e outros indispensáveis, com participação especial de Caetano Veloso no seu (de Roberto) grande sucesso *Agua daqui* (Antônio Almeida e Cyro de Souza). Na contracapa, diz Caetano Padgodinho: "Os grandes mestres que me foram mostrados... falo de Roberto Silva" — mestre de todos os discos rigorosamente indispensáveis. (M.D.)



A MOCOCA

22 de Dezembro de 2001

Página 13



Cristina Saraiva está divulgando o CD

Cristina Saraiva busca espaço na MPB

Cristina Saraiva é carioca, tem 39 anos e há 7 trabalha com música.

Começou em 1994, quando ainda era professora de história, com o Projeto Memória Musical.

Tratava-se de um trabalho que resgatava os grandes autores da música brasileira relacionando-os a seus contextos históricos, geográficos, culturais, etc. Era desenvolvido nas próprias escolas e contava com a participação ao vivo de um violonista e uma intérprete.

Em 1996, após dois anos do Projeto Memória Musical, surge a oportunidade de gravação de um CD, com a cantora Giselle Martine, que atuava no projeto.

Começa então a vida de

Cristina Saraiva como produtora fonográfica, e diretora do selo de MPB Tiê Musical.

"Diamantes", de Giselle Martine, o primeiro CD do selo, conta já com a participação especial de Chico Buarque, e é muito bem recebido pela crítica especializada. Nele, há duas composições de Cristina Saraiva, "Criador de Ilusões" e "Alma Guerrilheira" (parcerias com Alvaro Socci e Cláudio Matta).

No ano seguinte, Cristina lança a cantora/compositora Simone Guimarães no CD "Cirandeiro", que com participação de Paulo Jobim, recebe duas indicações para o Prêmio Sharp e tem três faixas incluídas em trilhas de telenovelas. "Cirandeiro" assiste ainda ao nascimento da parceria Simone Guimarães/Cristina Saraiva, que viria ainda a render muitos frutos. São três faixas da dupla: "laranjeiras", "estrela do meu bem querer" e "canção para um pianista", além de uma faixa de Cristina Saraiva em parceria com o amigo Alvaro Socci, "cobra coral".

Mais um ano, e novo CD de Simone Guimarães,

"Aguapé". "Aguapé" traz o fortalecimento da parceria, que assina 5 faixas: "releto", "hermanos", "cantos pra despertar", "minha terra" e "olhos de fogo", sendo que as duas primeiras integram também o CD "Primeiro Olhar".

Depois de três anos trabalhando na produção de shows da cantora Simone Guimarães, Cristina Saraiva passa a dedicar-se mais à composição, abrindo cada dia mais seu leque de parcerias.

Em 2000, ainda em parceria com Simone Guimarães, chega à semifinal do Prêmio Visa, Edição Compositores.

Ainda em 2000, classifica em parceria com Sérgio Farias a música "Primeiro Olhar" (que dá título ao CD) para o Festival da Música Brasileira da TV Globo.

Em 2001, ganha o Prêmio Melhor Letra do Festival de Tatuí com "Guarda Bem", parceria com Kico Zamarjian.

Nas andanças por esses festivais, encontra variados compositores, que se tornam com o tempo grandes amigos. Renato Motha, Sérgio Santos, Edu Santana, Jorge Vercilo, Jaime Além, Sérgio Farias,

Kico Zamarjian, Márcia Tauli – todos companheiros de estrada, companheiros de festivais, protagonistas das grandes festas musicais.

Em meados de 2001 então, Cristina Saraiva resolve usar de sua experiência como produtora fonográfica para partir para a gravação de seu trabalho pessoal. Suas parcerias com esses diversos amigos, que na maioria das vezes, interpretam suas próprias canções. Com os arranjos de Maurício Maestro, com quem vem trabalhando desde o CD "Cirandeiro", e o mesmo elenco de músicos, todos grandes nomes do cenário nacional (Leandro Braga, Pantico Rocha, Marcílio Figueiró, Marcio Mallard, Franklin da flauta, Cláudio Guimarães e Jaime Além), lança "Primeiro Olhar", um CD, por que não dizer, essencialmente feminino.

Numa área onde as mulheres ainda se aventuram pouco – a da composição – "Primeiro Olhar" vem trazer uma bela contribuição à música brasileira. Não por acaso, o encarte é assinado por uma das maiores compositoras desse país, a grande Sueli Costa.

**AS "100 MAIS"
da CLUBE FM**

DIA 31 - DAS 12 ÀS 20h

FOLHA DO PARD

Música
Mococa, de 15 a 22 de dezembro de 2001

Márcia Tauil e Kiko Zamarian: Participação Especial

Cristina Saraiva, carioca, 39 anos, acaba de lançar seu mais recente trabalho, com o CD "Primeiro Olhar". Para interpretar as canções, Cristina escolheu um time de talento indiscutível e, em uma de suas faixas, conta com a participação de Márcia Tauil e Kiko Zamarian.

Enfronhada na MPB, Cristina já gravou com grandes nomes da Música Popular como Chico Buarque, inclusive em seu novo trabalho, teve a oportunidade de estar ao lado de um consagrado violonista, que toca com Chico, Luiz Cláudio Ramos.

As músicas foram escolhidas a dedo, pois o encarte também é assinado por uma das maiores compositoras, Sueli Costa. Vale a pena ouvir e conferir, e prestigiar o trabalho dos mocoquenses Kiko Zamarian e Márcia Tauil.



Acima Cristina Saraiva, Márcia Tauil e, em detalhe, Kiko Zamarian.



Reynaldo Gianecchini comemora boa fase

Confira a matéria no noticiário de TV do MANTIQUEIRA

PÁGINA 3-B

MANTIQUEIRA VARIEDADES

POÇOS DE CALDAS, SÁBADO, 22 DE DEZEMBRO DE 2001

VARIEDADES • SOCIAIS • TELEVISÃO • LIVROS

MÚSICA

Artista da região divulga show pelo Brasil

EDUARDO DEL CLARO DA REDAÇÃO

Após lançar diversos artistas no mercado fonográfico, a produtora carioca Cristina Saraiva, elogiada por mestres da Música Popular Brasileira (MPB) como Sueli Costa e Chico Buarque, acaba de lançar um CD com composições de sua autoria. Segundo a cantora Márcia Tauil, escolhida por Saraiva para divulgar seu trabalho pelo Brasil, o lançamento do álbum acontece hoje, às 23h, na casa de shows "Bambus", em Gaxupé-MG.

Conforme Tauil, que é natural da cidade sul-mineira de Guaxupé, Saraiva trabalha como produtora há anos e através de seu selo de MPB, Tiê Musical, já gravou CDs para vários artistas. "Diamantes", de Gisele Martine (com participação especial de Chico Buarque), "Aguapé" e "Cirandeiro", de Simone Guimarães (com participação de Ivan Lins e Elba Ramalho) são alguns dos trabalhos produzidos por Saraiva. Além disto, ela escolheu uma música de Simone Guimarães que foi trilha da novela "A Indomada", da Rede Globo.

Por outro lado, Saraiva também é considerada uma gran-

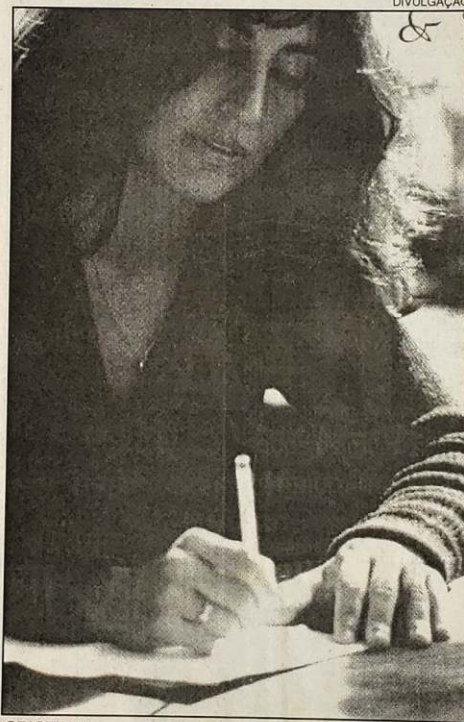
de compositora. "Logo que começou a compor, ela colocou uma canção na trilha da novela "Serras Azuis", da Rede bandeirantes", lembra

Agora, "abrindo caminho para a nova safra da MPB e divulgando seu trabalho como compositora, Cristina Saraiva fez um laboratório de suas canções (algumas em parceria com nomes famosos da MPB) e ofereceu para interpretes revelação da música brasileira (garimpados por Saraiva nos Festivais pelo país) gravarem em um CD intitulado "Primeiro Olhar", afirma Tauil.

Faixa título

A cantora escolhida para interpretar a faixa título "Primeiro Olhar" é a guaxupeana Márcia Tauil, que também participa das canções "Tarde Sertaneja" (ao lado do produtor musical e violonista de Maria Bethânia, Jaime Alem, que tem suas raízes em Muzambinho-MG) e "Fábula do Riacho".

Outros cantores mineiros também participam da compilação de Cristina Saraiva. São eles: Sérgio Santos e Renato Motta, cidadãos de Varginha e da capital mineira, respectivamente.



DIVULGAÇÃO

CRISTINA lança primeiro CD com suas composições

Show

O Show de lançamento do CD acontece hoje, às 23h, na Bambus, uma casa especi-

alizada na Música Popular Brasileira, localizada em Guaxupé.

Informações pelo telefone: 19-656.3712/19-9707-9558



EDUARDO DEL CLARO

MÁRCIA Tauil divulgará o show pelo Brasil

Contato

O CD de Cristina Saraiva, que apresenta arranjos de Maurício Maestro, do Grupo

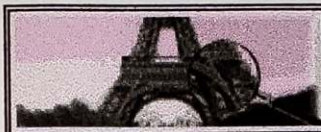
Boca Livre, pode ser adquirido nas melhores lojas de Música Popular Brasileira ou pelo e-mail: cristinasaraiva@terra.com.br

Pelo menos em alguns dias

IMPRENSA



MÚSICAS
do
BRASIL
e mais



Descubre las ciudades e
con más encanto

17 de Octubre de 2003

"La cosa más divina que hay en el mundo es vivir cada segundo como nunca más" (

Principal Biografías ▶ Críticas/Recomendaciones ▶ E-mails Páginas Web ▶ Letras de Canciones
Escuchar canciones ▶ Links Escuchar canciones Agenda Otros ▶

Logi
Contrase
- R

Principal / Biografías > Cristina Saraiva

Mapa de la web

IRE

CRISTINA SARAIVA

24/04/1962 -

En español - Em Português

"Escribir poemas es acto de Amor. Con 'A' mayúscula. Cristina Saraiva sabe hacer eso como pocas almas en este mundo".
(Toninho Spessoto)

Nació en la ciudad de Rio de Janeiro. En 1986 se gradúa en Historia por la Universidad Federal Fluminense y hace cursos en las áreas de cine, guión y literatura. En los 90 funda su propio sello discográfico, MPB Tiê Musical, donde produce discos tan importantes como la premiada "Cirandeiro" y "Aguapé", de Simone Guimarães, o "Diamantes", de Giselle Martine. En el 2000 es semifinalista del prestigioso premio Visa como compositora y clasificó una música en el Festival da Música Brasileira, de la Rede Globo, también en el mismo año. En el 2001 gana el premio como "mejor letra" en el Festival de Tatuí, uno de los más concurridos e importantes de Brasil, y al año siguiente vence el 20 Fampop (Festival de Avaré) con la canción "Indiviso", compuesta junto con Felipe Radicetti e interpretada por Márcia Tauil. En su primer disco de carrera, "Primeiro Olhar" (2001), Cristina Saraiva cuenta con diversos intérpretes para poner voz a sus composiciones: Renato Motha, Sérgio Farias, Simone Guimarães, Jorge Vercilo, Jaime Além (últimamente más conocido por sus arreglos y actuaciones en shows de Maria Bethânia) y Edu Santana, entre otros. Recientemente está terminando de grabar su segundo CD "Só canção". Para este nuevo trabajo cuenta con las colaboraciones de grandes nombres de la MPB como Chico Buarque, Ná Ozzetti, Simone Guimarães o Leila Pinheiro. En "Só canção", Cristina recibe nuevamente la producción y arreglos de Maurício Maestro (a excepción de la canción que da título al disco, por Dante Ozzetti).



FICHA ARTISTA:

Estilo Musical:
MPB

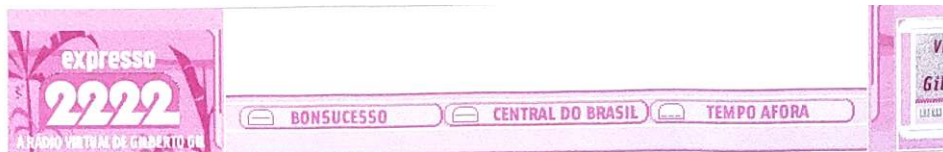
Artistas Relacionados:
Chico Buarque, Renato
Braz, Simone Guimarães

Ver Discografía

Ver Letras de Canciones

Escuchar Músicas de este
artista

Links:
Página Oficial
Página No Oficial



- QUEM SOMOS
- QUIZ 2222
- ESTRELAS
- CARTÃO
- OLUSA
- FLASH

- BRILHOS**
Notícias expressas e matérias musicais atuais
- QUAL É A VIAGEM?**
Saias o que algumas pessoas interessantes estão ouvindo
- PASSAGEIROS**
Entrevistas especiais com grandes artistas nacionais
- A TODO VAPORE**
Conheça os novos e bons sons da música brasileira
- TRILHOS**
Reportagens e ensaios sobre a nossa cultura musical
- CONTEGOU A CIRCULAR**
Dicas de CDs, Livros e DVDs
- TEMPERÁRIO**
A agenda de eventos na qual você pode colapsar!
- CALDEIRA**
Deixe seu comentário no nosso livro de visitas!

ouça as rádios!

- BONSUCESSO**
Circule pelo MPopB, BRock, Sambajazz e outras praças!
 - CENTRAL DO BRASIL**
Adentre o emaranhado de nossas raízes musicais...
 - TEMPO AFORA**
Experimente voar pelas camadas mais altas da música brasileira!
- Não está conseguindo ouvir?

A Todo Vapor

Cristina Saraiva

A compositora, produtora e empresária carioca Cristina Saraiva acaba de lançar seu próprio CD, "Primeiro Olhar", que tem direção musical de Maurício Maestro. Cristina decidiu reunir em um CD algumas de suas principais composições, além de trabalhos inéditos. Entre os parceiros de Cristina reunidos no CD estão os mineiros Renato Motha e Sérgio Santos, os paulistas Kico Zamarian, Simone Guimarães e Edu Santana (integrante do grupo Trovadores Urbanos) e o carioca Jorge Vercilo. Cristina, uma das sócias do site Almanaque Musical - www.almanaquemusical.com.br - tem seu próprio selo, o Tié, por onde lançou dois CDs de Simone Guimarães, o trabalho de estréia de Giselle Martine e agora "Primeiro Olhar", no qual, inclusive, interpreta uma canção, "Sem Despertar", parceria com Simone Guimarães. Começou a compor há cerca de cinco anos e participou de diversos festivais, entre eles o Prêmio Visa 2000 - Edição Compositores, e o Festival de Música Brasileira da Rede Globo, também no ano passado.

Sou Cristina Saraiva, carioca, letrista e produtora. Comecei a compor há alguns anos, movida muito mais pelo desejo e, porque não dizer, pela necessidade do que qualquer outra coisa. Inicialmente, nada de profissional, nada que apontasse para uma carreira. Com o tempo, entretanto, o "passatempo" foi ficando mais sério e comecei a desfrutar do enorme prazer que é ouvir uma letra sua cantada.

Ao reencontrar Simone Guimarães, a quem conhecia de muitos anos, parecia ter achado a sonoridade precisa para minhas letras, o ambiente musical que elas buscavam. Foram 4 anos de trabalho conjunto na produção dos CDs "Cirandeirol" e "Aguapé", e muitas parcerias e alegrias. Juntas, nos classificamos para o Prêmio Visa 2000 Edição Compositores, e alcançamos a semi-final.

No mesmo ano, nova surpresa: a classificação para o Festival da Globo, com a música "Primeiro Olhar (parceria com Sergio Farias). De lá pra cá foram muitos festivais (existem vários, maravilhosos, principalmente no interior de São Paulo), muitos encontros com artistas de todos os cantos do país, novas amizades, novas parcerias.

Desses encontros maravilhosos, e do desejo de registrar um pouco dessa história recente, surgiu o CD "Primeiro Olhar". Renato Motha, Sérgio Santos, Jaime Além, Sergio Farias, Kico Zamarian, Edu Santana, Jorge Vercilo, Giselle Martine, Márcia Tauil, e claro, Simone Guimarães, são artistas cujos caminhos se cruzaram recentemente com o meu, e certamente, não poderiam estar de fora desse CD. Sem contar outros amigos queridos com os quais tenho convivido musicalmente, como Rafael Altério, Dante Ozzetti, Zé Beto, Blair Bittencour, Marcello Lessa, Juca Novaes, os grandes letristas Veca Avellar e Rita Altério, e os pra lá de maravilhosos Sueli Costa, Rosa Passos e Théo de Barros, meus quase parceiros, que, se Deus quiser, estarão num próximo trabalho.

Desde quando era criança-adolescente tinha naturalmente meus ídolos maiores, letristas de primeira linha: Chico Buarque, Sidney Miller, Paulo César Pinheiro, Fernando Brant ... são tantos, que seria injustiça ir citando um a um pois cometeria o equívoco de deixar alguns de fora. Mas se é pra falar em influência mesmo, há um que não poderia deixar de citar, dentro de uma vertente mais interiorana: Zé Jorge (letrista do compositor Ruy Maurity). Ah, esse preencheu minha vida de uma maneira indescritível. Ainda hoje é um dos que escuto com mais prazer. Embora eu tenha uma parceria com Ruy Maurity (que quase entrou no CD, ficando de fora de última hora), o Zé Jorge, nunca tive a alegria de encontrar ...

Quanto ao futuro, não sei. É tentar ir divulgando meu trabalho, mostrando aqui e ali, continuar de olhos bem abertos para os grandes compositores que existem nesse país, e fazer novas canções, sempre mais e mais!

2001 - DEZEMBRO

TIPO
CARIÓCA

23

ENTREVISTA

Cristina Saraiva



PRISCILLA COUTO



Durante o ano todo, a cada mês, apresentamos você com entrevistas superlegais (e não poderia ser diferente). Para fechar o ano com chave de ouro, entrevistamos Cristina Saraiva. Além de ser uma entrevista muito legal, é uma superdica para você presentear alguém especial nesse final de ano.

Cristina Saraiva trabalha com música há sete anos. Durante dois anos ela fez parte do projeto Memória Musical, um trabalho que resgatava os grandes autores da música brasileira. Esse projeto foi desenvolvido em algumas escolas. Surgiu a oportunidade de gravar um CD com a cantora Giselle Martine, parceira do projeto. Foi assim que Cristina começou como produtora fonográfica. O 1º CD de Giselle que ela produziu teve uma participação superespecial de Chico Buarque; não poderia começar melhor, né?!l

O ano seguinte seria ainda muito melhor: Cristina lançava mais uma cantora-compositora: Simone Guimarães. O CD "Cirandeirol", com a participação de Paulo Jobim, recebeu duas indicações para o Prêmio Sharp e rendeu três canções em telenovelas. Junto com a produção do CD, nasceu a parceria entre Cristina e Simone, que no ano seguinte foi fortalecida com mais

um CD: "Aguapé".

Durante três anos, Cristina trabalhou na produção de shows de Simone e, cada vez mais envolvida com música, passou a se dedicar mais às composições.

Cristina participou do Festival da Música Brasileira da TV Globo, chegou à semifinal do Prêmio Visa (edição compositores) e ganhou o prêmio de melhor letra no festival de Tatuí. Nessas andanças por esses festivais, Cristina encontrou vários compositores que, com o tempo, se tornaram seus grandes amigos: Renato Motha, Sérgio Santos, Edu Santana, Jorge Vercilo, Jaime Alem, Sérgio Farias, Kiko Zamarian e Márcia Taulil.

Nesse ano de 2001, Cristina resolveu usar sua experiência como produtora e gravou um CD totalmente pessoal. O repertório do CD é composto de canções de Cristina, em parceria com diversos amigos. Vale a pena conferir o CD "Primeiro Olhar", se você curte uma música de qualidade.

Para adquiri-lo, é só ligar para o telefone: 9983-1265 ou acessar cristinasaraiva@terra.com.br Com certeza será um ótimo presente de Natal, para você ou para seus amigos e familiares.

Agora Cristina nos conta um pouquinho de suas preferências:

Nome completo: Cristina Gomes Saraiva

Signo: Touro

Cor: azul

Time: Botafogo

Hobby: futebol

Uma música: O que será a flor da pele (Chico Buarque)

Qualidade: paciente

Defeito: teimosa

Aí galera do Jornal:

"Vamos ver se conseguimos fazer de 2002 um ano muito melhor do que esse que passou, com mais compreensão entre as pessoas e os povos". ✨

Musica Brasileira :: Este depoimento foi publicado na revista *Daniella Thompson on Brazil*.

O Primeiro Olhar de Cristina Saraiva

A compositora e produtora descreve as faixas do seu disco.

Daniella Thompson

23 de abril 2002



Antes de gravar seu próprio disco, Cristina Saraiva, eximia letrista e dona do selo independente Tiê Musical, já tinha lançado o ótimo CD *Diamantes*, da cantora Giselle Martine (disco que conta com a participação especial de Chico Buarque), e dois discos aclamados da Simone Guimarães: *Cirandeiro* e *Aguapé*. Em 2001 ela finalmente produziu um disco só com obras dela—o bellissimo *Primeiro Olhar* (Tiê TIECD005), cujas canções, cheias de amor e natureza, ela discute aqui.

1. Fica Só Pó (Renato Motha/Cristina Saraiva)

*se a praga leva a roseira
eu fico só
se o vento varre esse chão
fica só pó*

*se à noite encobre a poeira
eu não vejo o nó
se a gente perde a razão
e não tem dó*

*não sei qual é o caminho
a percorrer
se risco um traço da mão*

*não sei qual é o destino
que posso ter
se o tempo apaga a canção*

se a memória não revelar

http://www.brazil.com/daniv/Texts/Depoimentos/Primeiro_Olhar.htm

17/10/2003

*um sinal
nenhum um rito, um mito, bandeira
nenhuma marca na areia...*

"Fica Só Pó" é uma parceria com Renato Motha, um artista que considero um dos mais completos que já conheci. Foi feita expressamente para o CD. A letra é, à minha maneira, a de uma canção de protesto. Foi feita no rastro de uma revolta que eu sentia (e sinto ainda) por não conseguir patrocínio para um projeto que acalento há anos: a regravação da obra do cantor/compositor carioca Sidney Miller.

Renato Motha: Voz; Patricia Lobato: Vocal; Leandro Braga: Piano; Mauricio Maestro: Baixo; Marcello Figueiró: Violão; Pantico Rocha: Bateria e Percussão; Franklin da Flauta: Flauta.

2. Primeiro Olhar (Sérgio Farias/Cristina Saraiva)

*por onde o vento levou teu olhar?
por que tanto tempo me fiz te esperar?
em que beira-mar ficou toda a dor
e o tanto de amor que eu tinha pra dar? [...]*

Essa tem uma história curiosa. A melodia me foi dada pelo Sérgio Farias, e foi amor à primeira audição. Fiquei feliz, levei a música pra casa e, simplesmente, não consegui escrever uma linha. O tempo foi passando, o Sérgio me telefonando pra saber da letra, e nada. Passaram-se 8 meses e cheguei a ficar com vergonha. Ele queria inscrever a música num festival em Natal e não tinha a letra. Falei então que não estava conseguindo, que ele ficasse à vontade para pedir à outra pessoa, e desliguei o telefone extremamente chateada. Passaram-se mais uns três meses, e o Sérgio me ligou de Natal, me pegando num momento absolutamente inspirado. Imediatamente lembrei-me da música e disparei: "Sérgio, aquela música ... posso ainda botar a letra?" Ele me deu o sinal verde, e em menos de uma semana a letra estava pronta. Poucos dias depois, se encerravam as inscrições para o festival da Globo de 2000. Corremos, gravamos, inscrevemos... e fomos classificados...

Márcia Tauli: Voz; Leandro Braga: Piano; Mauricio Maestro: Baixo e Teclados; Marcello Figueiró: Violão e Viola; Pantico Rocha: Bateria e Percussão; Franklin da Flauta: Flauta.

3. Laranjeiras (Simone Guimarães/Cristina Saraiva)

*vagueira, na ribeira lá do rio
olha as águas, toca a areia
pensamento passeia*

*anseia, por um tempo mais sereno
noite alta, lua cheia
coração devaneia*

*e ergue os olhos tristes
pede a Deus que proteja
vida, verde, vale, vento
flor de laranjeira
rio, leite e cabeceira
e a mão que semeia*

Foi minha primeira parceria com a Simone Guimarães. A música era instrumental, havia sido gravada no CD *Piracema*, da Simone. Quando escutei, não resisti a colocar uma "letrinha". Gravamos no *Cirandeiro*. Até hoje, é uma das minhas preferidas.

http://www.brazil.com/daniv/Texts/Depoimentos/Primeiro_Olhar.htm

17/10/2003

Simone Guimarães: Voz; Leandro Braga: Piano; Adriano Giffoni: Baixo; Marcos Feijão: Bateria; Firmino: Percussão; Mauricio Maestro: Teclado; Márcio Mallard: Violoncello.

4. Partida (Sérgio Santos/Cristina Saraiva)

*o tempo segue sem ver
que hoje perdi você
um barco se vai
o sonho se esvai
a ausência vem pra ficar
nos braços do adeus
e não mais nos seus
agora vou me deitar [...]*

"Partida" é uma parceria com Sérgio Santos, outro artista que adoro. Eu e Sérgio nos conhecemos durante o Festival da Globo. Éramos os únicos que acordávamos cedo e portanto, sempre tomávamos café juntos. Dai surgiu a amizade, e a vontade (e promessa) de fazermos uma música. Promessa cumprida e registrada. Pra mim, motivo de tremendo orgulho. A voz do Sérgio em "Partida" até hoje me faz estremeecer. Durante a mixagem, tive que aturar as piadinhas ciumentadas do Cláudio Guimarães e do Mauricio Maestro.

Sérgio Santos: Voz; Leandro Braga: Piano; Mauricio Maestro: Baixo e Teclados; Marcello Figueiró: Violão e Viola; Pantico Rocha: Bateria e Percussão; Franklin da Flauta: Flauta; Márcio Mallard: Violoncello.

5. Imagem (Jorge Vercilo/Cristina Saraiva)

*[...] sem dissimular
o pranto, a dor, o tanto de amor
sem nenhum senhor
no gesto mais que proteção
, delicadeza
um pouco mais de atenção,
a vela acesa sobre a mesa, a flor na mão*

"Imagem" foi uma canção necessária. Foi outra faixa composta para o disco, e a idéia inicial, quando eu pedi uma melodia para o Jorge Vercilo, era colocar no CD algo com mais ritmo, uma música mais suingada, pois estava achando que meu disco estava para fazer dormir... Qual o que. O Jorge me veio com a mais lenta das canções! E maravilhosas! A letra me deu algum trabalho, pois queria fazê-la como uma queixa ao homem, mas percebi que a música era pequena demais para a quantidade de queixas que eu tinha guardada. Foi difícil condensar tudo, e ainda deixei muita coisa de fora. Acho que precisarei fazer "Imagem II".

Giselle Martine: Voz; Leandro Braga: Piano.

6. Desafios (Simone Guimarães/Cristina Saraiva)

*vida, vi seu vento bravo
velas ao ar, vela ao vento
vida, enfrentei desafio
noites no mar, feo no tempo*

*meu coração marinheiro
nas águas do seu destino*

http://www.brazil.com/daniv/Texts/Depoimentos/Primeiro_Olhar.htm

17/10/2003

sem porto, sem paradeiro... [...]

Mais uma parceria com a Simone Guimarães. É uma música já um pouco antiga, que eu gostaria que tivesse entrado no *Aguapé*, mas a Simone não quis gravá-la. É uma canção que gosto muito, e senti enorme prazer de estar fazendo meu próprio disco e poder incluí-la.

Mauricio Maestro: Voz, Baixo, Teclado e Violão 1; Leandro Braga: Piano; Marcello Figueiró: Violão 2; Pantico Rocha: Bateria e Percussão; Márcio Mallard: Violoncello.



7. Tarde Sertaneja (Jaime Alem/Cristina Saraiva)

*[...] jurity
lá no pé de aracá
bem tentou me avisar
mas eu era menina
e menina não escuta
a prudência chamar [...]*

"Tarde Sertaneja" é a minha veia interiorana. Parceria com Jaime Alem, foi uma música onde a letra precedeu à melodia. Adoro ela. E quanto ao título, tem uma história curiosa. A música não tinha nome (tenho sempre muita dificuldade com os títulos e é a última coisa que faço) e o Mauricio, para identificá-la, escreveu no alto da folha "toada sertaneja". O auxiliar de gravação, sempre muito solícito, foi bater no computador uma cópia de tudo, e não entendendo a letra do Mauricio, datilografou o título: "Tarde Sertaneja". Ficou. No estúdio, mais uma surpresa. Ao apresentar a Márcia Tauli (a cantora que interpretou a faixa) ao Jaime Alem (que fez o violão), a descoberta: eles eram primos, lá do interior de Minas, e não sabiam...

Márcia Tauli: Voz; Jaime Alem: Violão e Violão de 12; Márcio Mallard: Violoncello.

8. Segredo (Edu Santana/Cristina Saraiva)

*é você que seca meu pranto
nos momentos de dor e de espanto
é você meu recanto, meu canto de paz
meu espaço sereno, onde o dia descansa
e a tristeza se cansa
de não ter mais lugar [...]*

Eu estava em São Paulo, quando o Edu Santana me ligou e me pediu uma letra de 'amor feliz'. Foi uma das músicas mais rápidas que já fiz. Em meia hora fiz a letra, mandei pra ele. Dei uma saída e quando voltei, encontrei a música já pronta, gravada na secretária eletrônica. A idéia inicial, era dá-la para a Nana Caymmi gravar, mas claro, nem conseguimos mostrar pra ela...

Edu Santana: Voz; Leandro Braga: Piano; Mauricio Maestro: Baixo, Teclado e Vocal; Marcello

http://www.brazil.com/daniv/Texts/Depoimentos/Primeiro_Olhar.htm

17/10/2003



DISCOTECA

Toninho Spessoto
13/11/01

As canções de Cristina Saraiva, a reverência de Moacyr Luz aos grandes sambistas, a liberdade estilística de Alda Rezende e o tributo do JP Sax aos mestres brasileiros do saxofone formam o painel dos lançamentos da semana.

LANÇAMENTOS - CD's

CRISTINA SARAIVA



Primeiro Olhar (Tiê)

Compilação de obras da letrista carioca

A carioca Cristina Saraiva é uma das mais talentosas letristas surgidas na cena musical brasileira dos últimos dez anos. Fala de amor como poucas, usando e abusando (no melhor dos sentidos) de versos ternos, sempre bem construídos.

Este CD traz algumas das principais canções que tiveram letra escrita por ela. Estão aqui belezas como "Fica Só Pó" (melodia e interpretação de Renato Motha), "Laranjeiras" (parceria e voz de Simone Guimarães), "Partida" (melodia e vocal de Sérgio Santos), "Imagem" (melodia de

Jorge Vercilo, interpretação de Giselle Martine, acompanhada ao piano por Leandro Braga), "Tarde Sertaneja" (melodia de Jaime Além, que na gravação acompanha, ao violão, a cantora Márcia Tauil), "Guarda Bem" (parceria e interpretação de Kico Zamarion), "Fábula do Riacho" (parceria com Simone Guimarães, voz de Márcia Tauil).

A própria Cristina se aventura como cantora, sem fazer feio, em "Sem Despertar", parceria com Simone Guimarães. A direção musical é de Maurício 'Boca Livre' Maestro (que, por sinal, interpreta "Desafios", outra parceria de Cristina e Simone Guimarães). Algumas faixas foram extraídas dos álbuns Cirandeiro e Aguapé, de Simone Guimarães, ambos produzidos por Cristina Saraiva. Essa moça entende verdadeiramente do ofício de fazer versos. Vale a audição, sem qualquer tipo de pestanejo.

Como adquirir o CD: cristinasaraiva@terra.com.br

FM URBANA 88.3

Sólo buena gente en su programación

4901-8722

FM URBANA 88.3

Sólo buena gente en su programación

fmurbana@argentina.com

1º ENCUENTRO DE BOSSANOVA EN ARGENTINA



Guillermo Agresta, director del CGP 6



Aparceida Silvino



Agustín Pereyra Luconna

EL FESTIVAL DE BOSSANOVA CONTÓ CON LAS SIGUIENTES ADHESIONES:
 Embajada de Brasil - Secretaría de Turismo GCBA - Secretaría de Cultura GCBA
 FM Occidente (Lisboa - Portugal) - Mistura Fina Mr. Val Neto - FM Mai (Zaragoza - España)
 Ms. Julia Torres - FM Cotoneate (Amsterdam - Holanda) - Mr. Olaf Brugman
 Directora Cantos do Brasil - Ms. Giselle Martiné

1er ENCUENTRO DE BOSSANOVA EN ARGENTINA
 FM 88.3 URBANA CGP 6 REVISTA HORIZONTE
 GENTILEZA LEONE PUBLICIDAD



Rosana Tealdi



Vuelo 934

Evento único y extraordinario

El 10 de abril el parque Rivadavia fue escenario del Primer Encuentro de Bossanova en la Argentina.

Con una concurrencia de más de dos mil personas se desarrolló este espectáculo organizado por FM Urbana, Horizonte y el Centro de Gestión y Participación N°6.

La presencia de artistas brasileños y argentinos dio brillo y prestancia al barrio de Caballito. El evento fue un éxito indiscutible gracias

al público que apoyó este hecho cultural sin antecedentes en nuestra ciudad.

Dos países vecinos comienzan, mediante la música, a tender lazos de unión y comprensión.

La organización e ideas estuvo a cargo de Rosana Tealdi, así como los contactos con artistas e instituciones brasileñas.

El encuentro fue cubierto por canal 7, canal 26 y medios de comunicación de Brasil, también se transmitió en directo por FM Urbana.



El Bhuo en la Vitrina

AGENCIA DE VIAJES
NAP TRAVEL
 Tacuari 202
 10º piso
 Buenos Aires
 Argentina.
 Tel.: 5235-8877



Cristina Saraiva



Guadalupe Raventos

Arienti
 desde 1989
 u Propiedades
 o
 arienti@ubus.com.ar
 Guayaquil 206
 4903-9001 4901-3555

Just
 SWISS QUALITY
 PRECIOS ESPECIALES A
 OYENTES DE FM URBANA
 4856 - 9293

MADERERA MILANO
 gente de buena madera...
 Directorio 341
 4922-4145

CELUSAL
 ... La sal de la vida ...
CELUSAL

GHIRAY
 PROPIEDADES
 TASACIONES
 VENTAS
 HIPOTECAS
 4902-4710 4941-5633

MÉDIC
 medicina asistencial s.a.
 Salud para toda la vida
 4709-7232

ANGELA REGALOS
 1er. piso
 Shopping Caballito

DISCOS DEL MUNDO
 CLASICOS e INEDITOS
 Solicitelos a:
 buenosairesdisc@hotmail.com